

Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais (ITR's)

**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)**

Trimestre findo em 31 de março de 2012
com Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão
de Informações Trimestrais

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Informações Trimestrais - ITR

Trimestre findo em 31 de março de 2012

Índice

Comentários de desempenho.....	1
Relatório sobre revisão de informações trimestrais.....	12
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais.....	15
Demonstrações dos resultados	17
Demonstrações dos resultados abrangentes	18
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	19
Demonstrações dos fluxos de caixa	21
Demonstrações do valor adicionado.....	22
Notas explicativas às informações trimestrais.....	23
Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais.....	117
Relatório CVM.....	124

Comentários de Desempenho

Senhores Acionistas,

A Administração da OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (“OGX” ou “Companhia”), em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Trimestrais, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre a revisão das Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012.

1. Mensagem da Administração:

“Este último trimestre foi de extrema importância para a OGX, pois além de termos iniciado a produção na Bacia de Campos e entregue a primeira carga à Shell, realizamos novas descobertas significativas nas bacias de Campos e Santos. Adicionalmente, outros fatores nos permitiram avançar com nosso plano de negócios como a requisição de novas WHPs, a declaração de comercialidade da acumulação de Waikiki, que será denominada de Campo de Tubarão Martelo e as últimas captações de recursos financeiros que contribuem para uma sólida posição de caixa.”

Paulo Mendonça, Diretor Presidente da OGX.

1.1. *Destaques do primeiro trimestre e eventos subsequentes:*

- ▶ Início de produção na acumulação de Waimea em 31 de janeiro de 2012, tempo recorde jamais visto pela indústria;
- ▶ Produção diária média no primeiro trimestre em Waimea de 11,0 kboepd;
- ▶ Elevada eficiência operacional de 97% no primeiro trimestre e excelente performance do poço OGX-26HP e dos equipamentos em geral;
- ▶ Entrega da primeira carga do óleo de Waimea à Shell, marcando início da geração de caixa da Companhia;
- ▶ Declaração de comercialidade da acumulação de Waikiki e entrega do Plano de Desenvolvimento (PD) dessa área à ANP, cuja nova denominação proposta é campo de Tubarão Martelo, com volume total recuperável estimado pela OGX de 285 milhões de barris de petróleo;
- ▶ Descoberta de hidrocarbonetos em reservatório microbial do Pré-sal em águas rasas na bacia de Santos (poço pioneiro OGX-63, denominado Fortaleza);

- ▶ Perfuração e teste para identificação de fluido do primeiro poço de delimitação, OGX-74, na Bacia de Santos, na acumulação de Natal, confirmando a presença de óleo leve de 38° API;
- ▶ Importante descoberta no bloco BM-C-39, acumulação de Itacoatiara, na Bacia de Campos, que fará parte do complexo de Waikiki;
- ▶ Perfuração de 17 poços, entre poços pioneiros, de delimitação e produção nas bacias de Campos, Santos, Parnaíba e Espírito Santo;
- ▶ Aquisição de 20% da participação da Maersk nos blocos BM-C-37 e BM-C-38 na bacia de Campos, assumindo a operação;
- ▶ Emissão de títulos de dívida no exterior no valor de US\$ 1,063 bilhão com prazo de 10 anos;
- ▶ Captação de R\$ 600 milhões através da OGX Maranhão para o desenvolvimento dos campos de Gavião Real e Gavião Azul, na bacia do Parnaíba;
- ▶ Requisição à OSX da construção e afretamento das WHPs 3 e 4.

1.2. Bacia de Campos

Neste trimestre além de termos iniciado a produção através do Teste de Longa Duração (TLD) na acumulação de Waimea, que vem confirmando a boa produtividade do reservatório, nos mantivemos focados na delimitação de nossas diversas acumulações descobertas e na perfuração de poços pioneiros. Esses resultados refletem a atual fase da OGX, com atividades ocorrendo simultaneamente nas áreas de Exploração e Produção.

Produção em Waimea

Performance:

O TLD de Waimea, com a variação programada de vazão do poço OGX-26HP, confirmou a excelente produtividade do reservatório, a performance dos equipamentos de elevação artificial e da planta em geral. Além disso, o TLD nos trouxe maiores informações sobre o reservatório, que foram fundamentais para determinarmos a vazão ótima de produção, sem ainda contemplar a injeção de água no reservatório.

Durante os meses de fevereiro e março, obtivemos médias de produção diária de 11,6 kboepd e 10,4 kboepd, respectivamente, além de uma eficiência operacional média de 97% na planta de produção, o que nos trouxe um excelente aprendizado para o desenvolvimento dos próximos projetos.

Primeira carga entregue à Shell:

No final de março, entregamos a primeira carga do óleo de Waimea à Shell, primeiro lote do volume total de 1,2 milhão de barril negociado. Este primeiro lote, vendido ao preço médio do Brent menos US\$5,50 por barril, marca o início da geração de caixa e representa um importante passo para a OGX na sua consolidação como um importante player de E&P global.

Continuamos analisando as melhores oportunidades para comercialização de nosso óleo e pretendemos anunciar novas parcerias em breve.



Dados Financeiros do TLD:

Com a comercialização de nossa primeira carga produzida em Waimea, obtivemos uma receita bruta de R\$ 118,0 milhões e EBITDA de R\$ 56,4 milhões, refletindo o grande valor deste ativo, que hoje já é rentável produzindo através de apenas um poço. Ao longo do ano, com novos poços entrando em produção, esperamos obter ganhos de escala que diluirão os custos por barril, visto que grande parte destes custos são fixos, como logística, leasing e operação & manutenção.

Apresentamos a seguir a reconciliação do EBITDA:

	1ª carga
Teste de Longa Duração - TLD	
Produção referente à 1ª carga (offloading em 28/03/12) - em barris (bbls)	547.376
<hr/>	
	R\$ ('000)
Receita Bruta ¹	
	118.003
Impostos sobre as vendas	-
Royalties	(10.687)
Leasing	(24.078)
Serviços OSX	(13.944)
Logística	(12.005)
Outros	(871)
EBITDA do FPSO OSX 1	
	56.418
% EBITDA / Receita Bruta	47,81%
EBITDA / barril - (R\$/barril)	103,07

¹ Durante o TLD a receita bruta de vendas, líquida dos respectivos custos, é registrada como uma redução do CAPEX (Intangível) e não como resultado do período.

Declarações de Comercialidade:

Em 25 de abril, apresentamos à ANP a Declaração de Comercialidade da acumulação de Waikiki, contida nos blocos BM-C-39 e BM-C-40, em águas rasas da Bacia de Campos. O Plano de Desenvolvimento (PD) foi submetido à ANP e encontra-se sob análise. A nova denominação proposta para acumulação é Campo de Tubarão Martelo e a OGX estima um volume total recuperável de 285 milhões de barris de petróleo deste campo ao longo do período de concessão da fase de produção.

A acumulação de Waikiki foi descoberta através do poço pioneiro OGX-25, em dezembro de 2010, e deverá entrar em produção no segundo semestre de 2013. O conceito de produção do Complexo de Waikiki, do qual o Campo de Tubarão Martelo faz parte, contempla as unidades de produção FPSO OSX-3 e WHP-2, que se encontram em construção pela Modec e Techint, respectivamente.

Adicionalmente, pretendemos apresentar à ANP a Declaração de Comercialidade de uma parte do complexo de Waimea nas próximas semanas, cuja nova denominação proposta será Campo de Tubarão Azul. Na sequência, submeteremos o Plano de Desenvolvimento do campo.

Após a autorização da ANP para migrarmos da fase de exploração para produção, abriremos o segundo poço, que já está perfurado e conectado ao FPSO OSX-1. Em seguida, conectaremos o terceiro e ainda um quarto poço produtor, de maneira a elevar os níveis de produção.

As Declarações de Comercialidade das acumulações de Waikiki e de uma parte do complexo de Waimea marcam o início da fase de Declarações de Comercialidade da OGX na Bacia de Campos, que após uma bem sucedida campanha de exploração e de delimitação, avança para a fase de produção.

Campanha Exploratória

Permanecemos focados na campanha exploratória na bacia, tanto na delimitação das acumulações já descobertas quanto na perfuração de novos prospectos.

Confirmamos ainda este ano, a existência de mais uma importante acumulação nesta bacia, descoberta através do poço pioneiro OGX-79, denominada Itacoatiara, que juntamente com as acumulações de Waikiki, Perú e Ingá, fará parte do complexo de Waikiki.

Ao longo deste ano, pretendemos acelerar a campanha exploratória nos dois blocos em que recentemente aumentamos a participação e que nos tomamos operadores (BM-C-37 e BM-C-38), visando confirmar a extensão de acumulações já descobertas e verificar a existência de prospectos ainda não perfurados nesses blocos. Pretendemos até o final do período exploratório na bacia, perfurar mais pelo menos 6 poços nesses blocos, dentre eles pioneiros e de delimitação.

1.3. Bacia do Parnaíba

Iniciamos o ano de 2012 intensificando a perfuração de poços de desenvolvimento e retomamos nesse trimestre a campanha de exploração com a perfuração de mais um poço pioneiro na bacia, Fazenda Axixá (OGX-77), que confirmou o sistema petrolífero desse bloco. Estamos reprocessando os dados sísmicos na região para que possamos futuramente delimitar a extensão desta acumulação.

Atualmente, possuímos três sondas terrestres de exploração em operação na bacia, sendo duas focadas na perfuração de poços de desenvolvimento. Contratamos recentemente duas sondas adicionais da empresa Tuscany Drilling para esta área, sendo uma de completação e *workover* e outra de exploração que devem entrar em operação ainda no primeiro semestre deste ano.

Desenvolvimento dos Campos de Gavião Real e Gavião Azul:

Continuamos focados na perfuração de poços de desenvolvimento do campo de Gavião Real e até o momento já perfuramos 10 poços produtores (considerando os poços exploratórios OGX-22 e OGX-38 que se tornarão poços produtores).

As obras civis na região se encontram bastantes avançadas, dentro do cronograma previsto e com parte dos equipamentos entregues e pré-montados fora da locação. As atividades no site já estão em andamento, tais como: (i) preparação da locação da Unidade de Tratamento de Gás (UTG), com terraplanagem avançada; (ii) lançamento de dutos interligando os clusters (conjunto de poços em uma mesma locação) entre si e entre a UTG, por onde irão escoar a produção de gás e; (iii) as obras civis nos clusters, com o lançamento de bases e posicionamento de equipamentos, onde será feita a interligação dos poços aos *manifolds*.

Ainda no segundo semestre deste ano, pretendemos iniciar a produção na bacia com o comissionamento da UTG e das turbinas do Complexo Termelétrico MPX Parnaíba, associação entre a MPX Energia e Petra Energia S.A., ambas parceiras da OGX nesta bacia. A produção comercial se dará já em janeiro de 2013, quando se inicia o *Power Purchase Agreement* (PPA) e a MPX deverá estar preparada para despachar para o sistema, podendo consumir até 6 milhões de m³ dia ao longo de 2013. A capacidade total contratada do Complexo MPX Parnaíba já alcança 1.500 MW.

Com a finalidade de suprir as necessidades de caixa para o desenvolvimento dos Campos de Gavião Real e Gavião Azul, incluindo a perfuração de poços e a construção da UTG, a OGX Maranhão realizou a captação de R\$ 600 milhões em janeiro deste ano para o projeto.



1.4. Bacia de Santos

Neste trimestre obtivemos importantes resultados nesta Bacia, como a descoberta da acumulação de Fortaleza (camadas pós-sal e pré-sal), através do poço OGX-63, e a confirmação da presença de óleo leve no poço de extensão da acumulação de Natal, OGX-74.

Confirmamos a presença de hidrocarbonetos nas seções albiana (pós-sal) e aptiana (pré-sal) da acumulação Fortaleza, através da perfuração do poço OGX-63, onde verificamos: (i) uma coluna de aproximadamente 1.000 metros com 110 metros de net pay na seção albiana e; (ii) uma coluna de 150 metros na seção aptiana, até o momento, confirmando a existência de reservatórios microbiais no pré-sal nas águas rasas da Bacia de Santos.

Nos últimos dias, reentramos no poço OGX-63 com a sonda Ocean Quest para obter mais informações da seção albiana desse poço, devendo ter novos resultados em meados do ano. Posteriormente, com a sonda Ocean Star, iniciaremos a perfuração de um poço de delimitação da acumulação de Fortaleza, que terá como objetivo obter mais informações sobre o pré-sal, além de delimitar a extensão da acumulação nas duas camadas (pós-sal e pré-sal).

Concluimos ainda nesse trimestre a perfuração do poço OGX-74, poço de delimitação da acumulação de Natal, onde comprovamos a continuidade dos reservatórios areníticos de idade santoniana adjacentes ao poço pioneiro desta acumulação (OGX-11D). No teste de formação para identificação de fluido realizado no poço, verificamos a presença de óleo leve de 38° API, enquanto que no OGX-11D, havia sido verificada a existência de gás e condensado. O poço OGX-74 foi perfurado até a profundidade de 4.439 metros e juntamente com os poços pioneiros, OGX-11D e OGX-47, fará parte de um Plano de Avaliação de Descoberta (PAD) da região.

Essas novas descobertas são de extrema importância para a OGX, pois reforçam nossa visão de intensificar a campanha exploratória na região e corroboram as nossas expectativas iniciais em relação ao grande potencial de acumulações de óleo em nossos blocos nessa bacia.

1.5. Outras bacias

Bacia do Espírito Santo:

Neste trimestre concluímos a perfuração dos dois primeiros poços, PERN-1 e PERN-2, em conjunto com a Perenco, parceira da OGX na bacia. Os dois primeiros poços foram perfurados em cumprimento aos compromissos do Programa Exploratório Mínimo (PEM) com a ANP. No segundo semestre de 2012, devemos retomar as perfurações nessa região nos blocos mais ao sul do nosso portfólio.

Colômbia:

Em fevereiro deste ano, iniciamos as atividades exploratórias na Colômbia, com a aquisição de dados sísmicos na bacia do Vale Inferior Madalena, no bloco VIM-5, para identificação de prospectos a serem perfurados ao longo do período exploratório. Já contamos com mais de 300 pessoas envolvidas em nossas operações nesse país.

Na bacia de Cesar-Ranchería, pretendemos iniciar a perfuração do primeiro poço exploratório no bloco CR-2, no segundo semestre de 2012.

2. Próximos Eventos

A OGX tem em vista importantes eventos para os próximos meses, sendo eles:

- ▶ Abertura de poços horizontais produtores adicionais em Waimea e aumento dos níveis de produção;
- ▶ Declaração de comercialidade e apresentação do Plano de Desenvolvimento de Waimea à ANP;
- ▶ Continuação da perfuração de poços de desenvolvimento em Parnaíba;
- ▶ Comissionamento da UTG na Bacia do Parnaíba;
- ▶ Continuação da campanha de exploração e delimitação, nas bacias de Campos, Santos, Parnaíba e Espírito Santo;
- ▶ Início de perfuração em Cesar-Ranchería na Colômbia;
- ▶ Possível nova rodada da ANP, no Brasil, e participação na rodada da ANH, na Colômbia.

3. Desempenho Financeiro

3.1. Demonstração dos resultados

Encerramos o primeiro trimestre de 2012 com um prejuízo líquido de R\$ 144,8 milhões, refletindo a condição pré-operacional da Companhia. Esse resultado decorre de: (a) intensificação da campanha exploratória, com gastos no valor de R\$ 109,1 milhões; (b) gastos gerais e administrativos, em especial gastos com pessoal, no valor de R\$ 92,9 milhões; cujos impactos foram parcialmente compensados por (c) efeito positivo do imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$ 38,7 milhões, e por (d) resultado financeiro líquido, positivo em R\$ 18,5 milhões.

As demonstrações dos resultados dos períodos de três meses encerrado em 31 de março de 2012 (“1T12”), em 31 de dezembro de 2011 (trimestre anterior – “4T11”) e em 31 de março de 2011 (mesmo período do ano anterior – “1T11”) estão apresentadas a seguir:

Principais Contas	1T12	4T11	Varição
Receitas (despesas) operacionais	(202.033)	(399.498)	197.465
Despesas com Exploração	(109.143)	(300.673)	191.530
Despesas Gerais e Administrativas	(92.890)	(98.825)	5.935
Resultado Financeiro	18.559	(120.453)	139.012
Receitas Financeiras	418.114	1.082.338	(664.224)
Despesas Financeiras	(399.555)	(1.202.791)	803.236
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(183.474)	(519.951)	336.477
Impostos	38.672	187.364	(148.692)
Resultado do período	(144.802)	(332.587)	187.785
<i>Atribuído aos acionistas não controladores</i>	(12.399)	(10.553)	(1.846)
<i>Atribuído aos acionistas controladores</i>	(132.403)	(322.034)	189.631

A. Despesas com Exploração

A redução nas despesas de exploração em relação ao trimestre anterior foi de R\$ 191,5 milhões. Essa queda decorre de: (a) redução das despesas com poços secos/subcomerciais e com custos não recuperáveis, passando de R\$ 236 milhões no 4T11 para R\$ 19,4 milhões no 1T12, uma redução de R\$ 216,6 milhões; parcialmente compensada pelo (b) aumento dos gastos com estudos geológicos, geofísicos, campanhas de sísmica e outras avaliações exploratórias passando de R\$ 64,6 milhões no 4T11 para R\$ 89,7 milhões no 1T12, ou seja, um aumento de R\$ 25,1 milhões.

B. Despesas Administrativas e Gerais

As despesas administrativas e gerais em 1T12 permaneceram praticamente em linha com o 4T11, apresentando uma redução de R\$ 5,9 milhões.

C. Resultado Financeiro Líquido

Em 1T12 a Companhia apresentava uma receita financeira líquida de R\$ 18,5 milhões em comparação a uma despesa financeira líquida de R\$ 120,5 milhões em 4T11, ou seja, uma variação positiva de R\$ 139,0 milhões. Essa variação deriva primordialmente de uma apreciação do Real perante o Dólar Norte-Americano, que gerou no 1T12 um resultado líquido e positivo de variação cambial de R\$ 31,1 milhões em oposição ao resultado líquido e negativo de R\$ 67,5 milhões no 4T11, ou seja, uma oscilação de R\$ 98,5 milhões.

3.2. Balanço Patrimonial

Encerramos o primeiro trimestre de 2012 com uma sólida posição caixa de R\$ 6,6 bilhões (equivalente a US\$ 3,6 bilhões), suficiente para alavancar novas oportunidades de investimento (licitações de concessões exploratórias, *farm ins*, etc.), custear nossa campanha exploratória e o desenvolvimento da produção nos próximos anos.

Os saldos das principais contas patrimoniais da Companhia ao final do 1T12 e do 4T11 estão demonstrados a seguir:

Principais Contas	1T12	4T11	Varição
Disponibilidades*	6.619.170	5.458.780	1.160.390
Contas a receber	118.003	-	118.003
Intangível + imobilizado	8.775.153	7.685.507	1.089.646
Empréstimos e Financiamentos	(7.248.149)	(4.772.414)	(2.475.735)

* Inclui saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e depósitos vinculados.

A. Disponibilidades

O saldo consolidado de disponibilidades totalizava R\$ 6,6 bilhões em 31 de março de 2012, o que representa um aumento de R\$ 1,2 bilhão em relação ao último trimestre. Esse aumento está associado às captações de US\$ 1,1 bilhão (equivalente a R\$ 1,9 bilhão) através de *Senior Unsecured Notes*, emitidos pela OGX Austria em março de 2012 e de R\$ 600 milhões captados pela OGX Maranhão para financiar o desenvolvimento dos campos de Gavião Real e Gavião Azul, na Bacia do Parnaíba. Essas entradas de caixa foram parcialmente compensadas por investimentos em CAPEX de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão.

B. Contas a receber

O saldo de R\$ 118 milhões ao final do primeiro trimestre de 2012 é um marco para a Companhia, representa o faturamento da primeira venda realizada pela OGX. Em março de 2012 foram vendidos aproximadamente 550 mil barris de óleo para a Shell.

C. Intangível e imobilizado

O intangível e o imobilizado representam, sobretudo, os gastos capitalizáveis ocorridos durante as fases de exploração e desenvolvimento, e incluem os gastos relativos à aquisição dos direitos de concessão, campanhas de perfuração e aquisição de equipamentos de E&P. O aumento do saldo no período foi de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão, e está associado à intensificação da nossa campanha de perfurações e ao desenvolvimento dos campos de Gavião Real e Gavião Azul. Durante o TLD a receita bruta de vendas, líquida dos respectivos custos, é registrada como uma redução do CAPEX (Intangível) e não como resultado do período.

D. Empréstimos e financiamentos

O aumento do saldo em relação ao último trimestre de 2011 foi de R\$ 2,5 bilhões e decorre das novas captações realizadas no primeiro trimestre de 2012: (a) Senior Unsecured Notes no valor de US\$ 1,1 bilhão, equivalente a R\$ 1,9 bilhão e (b) financiamento para a OGX Maranhão no valor de R\$ 600 milhões.

4. Gestão de pessoas

A OGX encerrou o primeiro trimestre de 2012 com 354 colaboradores próprios e 5.928 terceirizados, responsáveis pela condução de todas as atividades administrativas, de exploração e produção de petróleo, representando um aumento de aproximadamente 9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O trabalho e empenho destes 6.282 colaboradores fizeram da OGX a empresa brasileira de óleo e gás natural responsável pela maior campanha exploratória privada no Brasil. Todo esforço dedicado por esta equipe se traduziu em mais um período de importantes conquistas que entraram para a história da Companhia.

Nossa equipe é formada por profissionais com vasta experiência no setor de óleo e gás, além de jovens de grande potencial formados nas melhores universidades do país. Através de nossa estratégia de contratação de renomados fornecedores mundiais para a condução de atividades operacionais, mantivemos uma estrutura enxuta de alta performance focada na excelência gerencial.

5. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a posição expressa no relatório de revisão dos auditores independentes, emitido nesta data, e com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2012.

6. Aderência à Câmara de Arbitragem

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho de Administração se obrigam a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Contrato de Participação no Novo Mercado, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da Bovespa, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

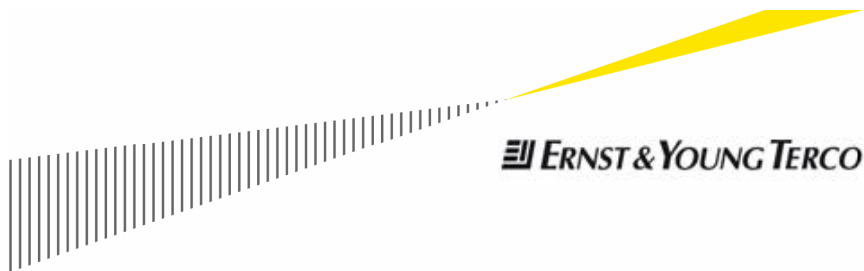
Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da OGX Petróleo e Gás Participações S.A. contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais--Continuação

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa 12, a Companhia e suas controladas mantêm capitalizados gastos significativos em projetos de exploração, avaliação e desenvolvimento. O investimento em montantes significativos na exploração, avaliação e desenvolvimento de reservas de petróleo e gás é inerente aos negócios da Companhia e de suas controladas, e podem não resultar em descobertas de reservas economicamente viáveis que garantam a recuperabilidade dos ativos não circulantes. Os planos da administração da Companhia em relação às suas atividades operacionais consolidadas estão descritos na Nota Explicativa 12.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais--Continuação

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício/período anterior

As Informações Trimestrais - ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2011 foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório sobre a revisão de informações trimestrais, sem ressalvas, datado de 6 de maio de 2011. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram examinadas pelos mesmos auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 22 de março de 2012. Ambos os relatórios incluem a ênfase conforme descrito no parágrafo de ênfase acima descrito neste relatório.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ



Paulo José Machado
Contador CRC - 1RJ 061.469/O-4

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Balancos patrimoniais
31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	394.184	458.170	6.572.770	5.367.451
Títulos e valores mobiliários	6	216	313	36.869	52.290
Depósitos vinculados	7	7.652	37.195	9.531	39.039
Contas a receber	8	-	-	118.003	-
Impostos e contribuições a recuperar	13	16.888	22.771	75.434	78.137
Instrumentos financeiros derivativos	25	-	-	3.023	8.879
Estoque de óleo	9	-	-	9.594	-
Outros créditos		10.188	7.744	44.155	27.934
Total do ativo circulante		429.128	526.193	6.869.379	5.573.730
Não circulante					
Estoques	9	-	-	281.528	390.071
Impostos e contribuições a recuperar	13	17.757	23.943	286.921	278.810
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	-	-	321.365	282.693
Créditos com partes relacionadas	14	-	-	142.408	139.386
Investimentos	10	8.289.422	8.281.048	-	-
Imobilizado	11	-	-	364.404	276.856
Intangível	12	-	-	8.410.749	7.408.651
Total do ativo não circulante		8.307.179	8.304.991	9.807.375	8.776.467
Total do Ativo		8.736.307	8.831.184	16.676.754	14.350.197

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	1.207	1.074	419.613	431.931
Impostos e contribuições a recolher	13	147	14.558	9.508	26.070
Salários e encargos trabalhistas		63	-	63.623	54.507
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	125.330	22.301
Instrumentos financeiros derivativos	25	-	-	2.738	-
Contas a pagar com partes relacionadas	14	-	-	83.048	96.692
Outras contas a pagar	17	108	992	58.308	87.807
Total do passivo circulante		1.525	16.624	762.168	719.308
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	7.122.819	4.750.113
Provisão para abandono	18	-	-	11.728	11.743
Total do passivo não circulante		-	-	7.134.547	4.761.856
Patrimônio líquido					
Capital social	19	8.819.611	8.810.307	8.819.611	8.810.307
Reservas de capital	19	220.344	274.109	220.344	274.109
Reservas de lucros	19	89.099	-	89.099	-
Ajustes acumulados de conversão	19	19.258	19.588	19.258	19.588
Prejuízos acumulados		(413.530)	(289.444)	(421.847)	(289.444)
Atribuído a participação dos acionistas controladores		8.734.782	8.814.560	8.726.465	8.814.560
Participações de acionistas não controladores		-	-	53.574	54.473
Total patrimônio líquido		8.734.782	8.814.560	8.780.039	8.869.033
Total do passivo e patrimônio líquido		8.736.307	8.831.184	16.676.754	14.350.197

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações dos resultados

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto pelo prejuízo básico e diluído por ações)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011 (Reclassificado)	31/03/2012	31/03/2011
Despesas operacionais				
Despesas com exploração	12	-	(109.143)	(32.293)
Administrativas e gerais	21	(5.756)	(92.890)	(43.439)
		(37.247)	(202.033)	(75.732)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(41.793)	-	-
		(98.615)	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(47.549)	(202.033)	(75.732)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	22	19.705	418.114	130.601
Despesas financeiras	22	(11)	(399.555)	(112.700)
		11.776	18.559	17.901
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(27.855)	(183.474)	(57.831)
Imposto de renda e contribuição social	13	(6.029)	38.672	18.737
Prejuízo do exercício		(33.884)	(144.802)	(39.094)
		(124.086)	(144.802)	(39.094)
Atribuído aos acionistas não controladores:		-	(12.399)	(5.210)
Atribuído aos acionistas controladores:		(33.884)	(132.403)	(33.884)
Prejuízo básico e diluído por ação (em R\$)	28	(0,01048)		
		(0,03836)		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Prejuízo do exercício	(124.086)	(33.884)	(144.802)	(39.094)
Ajustes acumulados de conversão	(330)	(767)	(330)	(767)
Total do resultado abrangente	(124.416)	(34.651)	(145.132)	(39.861)
Total do resultado abrangente atribuído a				
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(12.399)	(5.210)
Participação dos acionistas controladores	(124.416)	(34.651)	(132.733)	(34.651)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora						Participação de acionistas controladores
	Capital Social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	
			Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2010	8.806.451	224.256	541	185.045	(1.148)	-	9.215.145
Aumento de capital	856	-	-	-	-	-	856
Opções de ações outorgadas reconhecidas no exercício	-	(1.354)	-	-	-	-	(1.354)
Exercício de opções de ações	-	(309)	-	309	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	(767)	-	(767)
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	(33.884)	(33.884)
Saldos em 31 de março de 2011	8.807.307	222.593	541	185.354	(1.915)	(33.884)	9.179.996
Saldos em 31 de dezembro de 2011	8.810.307	274.109	-	-	19.588	(289.444)	8.814.560
Aumento de capital	9.304	-	-	-	-	-	9.304
Opções de ações outorgadas reconhecidas no exercício	-	35.334	-	-	-	-	35.334
Exercício de opções de ações	-	(89.099)	-	89.099	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	(330)	-	(330)
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	(124.086)	(124.086)
Saldos em 31 de março de 2012	8.819.611	220.344	-	89.099	19.258	(413.530)	8.734.782

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Consolidado								
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Participação de acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total
			Legal	Estatutária					
Saldos em 31 de dezembro de 2010	8.806.451	224.256	541	185.045	(1.148)	-	9.215.145	24.653	9.239.798
Aumento de capital	856	-	-	-	-	-	856	4.084	4.940
Opções de ações outorgadas reconhecidas no exercício	-	(1.354)	-	-	-	-	(1.354)	-	(1.354)
Exercício de opções de ações	-	(309)	-	309	-	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	(767)	-	(767)	-	(767)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(33.884)	(33.884)	(5.210)	(39.094)
Saldos em 31 de março de 2011	8.807.307	222.593	541	185.354	(1.915)	(33.884)	9.179.996	23.527	9.203.523
Saldos em 31 de dezembro de 2011	8.810.307	274.109	-	-	19.588	(289.444)	8.814.560	54.473	8.869.033
Aumento de capital	9.304	-	-	-	-	-	9.304	11.500	20.804
Opções de ações outorgadas reconhecidas no exercício	-	35.334	-	-	-	-	35.334	-	35.334
Exercício de opções de ações	-	(89.099)	-	89.099	-	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	(330)	-	(330)	-	(330)
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	(132.403)	(132.403)	(12.399)	(144.802)
Saldos em 31 de março de 2012	8.819.611	220.344	-	89.099	19.258	(421.847)	8.726.465	53.574	8.780.039

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011 (Reclassificado)	31/03/2012	31/03/2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do período	(124.086)	(33.884)	(144.802)	(33.884)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao fluxo de caixa das atividades operacionais				
Depreciação do imobilizado	-	-	3.290	1.618
Resultado de equivalência patrimonial	98.615	41.793	-	-
Opções de ações outorgadas reconhecidas	-	-	35.334	(1.354)
Baixas de poços secos/subcomerciais	-	-	19.941	-
Receita líquida de MTM dos instrumentos financeiros derivativos	-	-	8.594	25.107
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(145.709)	-
Juros/encargos sobre financiamento	-	-	86.948	-
Amortização dos custos de captação	-	-	3.457	-
Redução (aumento) de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(38.672)	(24.766)
Outros	1	(1)	-	-
Caixa gerado aplicado nas operações	(25.470)	7.908	(171.619)	(33.279)
Redução (aumento) de outros créditos e partes relacionadas	(2.444)	(1.322)	(32.887)	(18.251)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	12.069	13.845	(5.408)	4.583
Redução (aumento) contas a receber	-	-	(118.003)	-
Redução (aumento) de estoques	-	-	98.949	25.448
Aumento (redução) de fornecedores	133	(334)	(12.318)	33.746
Aumento (redução) de salários e encargos trabalhistas	63	-	9.116	8.041
Aumento (redução) de provisões para abandono	-	-	(15)	-
Aumento (redução) de impostos e contribuições a recolher	(14.411)	(8.771)	(16.562)	(8.226)
Aumento (redução) de outras contas a pagar	(884)	(176)	(29.499)	(3.665)
Varição nos ativos e passivos	(5.474)	3.242	(106.627)	41.676
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(30.944)	11.150	(278.246)	8.397
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	97	56.277	15.421	(119.924)
Redução (aumento) de depósitos vinculados	29.543	-	29.508	-
(Aumento) de capital em participações acionárias	(72.581)	(19.807)	-	-
Participação de acionistas não controladores	-	-	11.500	(1.126)
(Aquisições) de ativo imobilizado	-	-	(90.838)	(15.523)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	(330)	(767)
(Aquisições) de bens intangíveis	-	-	(1.022.039)	(695.820)
Outros	595	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(42.346)	36.470	(1.056.778)	(833.160)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	9.304	856	9.304	856
Captações de empréstimos e financiamentos	-	-	2.537.689	-
Pagamento de custos de captação	-	-	(6.650)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos	9.304	856	2.540.343	856
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	(68)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(63.986)	48.476	1.205.319	(823.975)
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	458.170	3.094	5.367.451	4.080.107
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	394.184	51.570	6.572.770	3.256.132
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(63.986)	48.476	1.205.319	(823.975)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado
 Períodos de três meses findos em 31 de março de 2012 e 2011
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
	(Reclassificado)			
Insumos adquiridos de terceiros				
Gastos com exploração, exceto gastos com pessoal	-	-	(78.139)	(32.293)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(36.780)	(5.357)	(46.585)	(69.432)
Valor adicionado bruto	(36.780)	(5.357)	(124.724)	(101.725)
Depreciação e amortização	-	-	(3.290)	(5.473)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(36.780)	(5.357)	(128.014)	(107.198)
Valor adicionado em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(98.615)	(41.793)	-	-
Receitas financeiras líquidas	11.776	19.694	18.559	17.901
	(86.839)	(22.099)	18.559	17.901
Valor adicionado total a distribuir	(123.619)	(27.456)	(109.455)	(89.297)
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Pessoal e encargos	467	399	74.019	(31.466)
Tributos				
Impostos, taxas e contribuições	-	6.029	(38.672)	(18.737)
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(12.399)	(5.210)
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas controladores	(124.086)	(33.884)	(132.403)	(33.884)
Valor adicionado total distribuído	(123.619)	(27.456)	(109.455)	(89.297)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

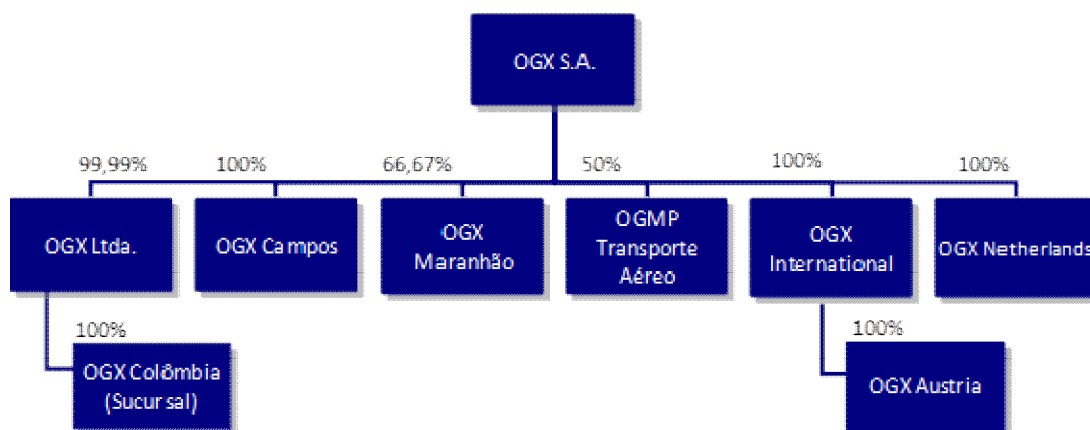
OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional

A **OGX Petróleo e Gás Participações S.A.** (“**OGX S.A.**” ou “**Companhia**”) foi constituída em 10 de abril de 2006, sob a razão social Centennial Asset Participação Corumbá S.A. Após a cisão do acervo líquido associado a outros negócios que não petróleo e gás, a razão social foi alterada, em 3 de setembro de 2007, para a denominação atual. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como objeto social a participação no capital de outras sociedades, que atuam no segmento de petróleo e gás, nacionais ou estrangeiras, constituídas sob qualquer tipo societário.

Em 31 de março de 2012 a Companhia apresentava a seguinte estrutura societária:



OGX Petróleo e Gás Ltda. (“OGX Ltda.”): Constituída em 27 de junho de 2007, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objeto social, mediante autorização ou concessão da União, a pesquisa, a lavra, o refino, o processamento, o comércio e o transporte de petróleo e gás natural e de outros hidrocarbonetos, bem como quaisquer outras atividades correlatas. A OGX Ltda. poderá, ainda, diretamente ou através de subsidiárias, exercer as atividades integrantes de seu objeto social no País ou fora do território nacional e participar do capital de outras sociedades.

Sucursal Colômbia (“OGX Colômbia”): Sucursal da OGX Ltda., constituída em 26 de outubro de 2010 para gerir as operações dos blocos exploratórios adquiridos no país na “Open Round Colombia 2010”.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

OGX Campos Petróleo e Gás S.A. (“OGX Campos”): Constituída em 13 de maio de 2010, com sede na cidade do Rio de Janeiro, possui o mesmo objeto social da OGX Ltda.

OGX Maranhão Petróleo e Gás S.A. (“OGX Maranhão”): Constituída em 25 de setembro de 2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, possui o mesmo objeto social da OGX Ltda. Tem como acionistas a OGX S.A. (66,67%) e a empresa ligada MPX Energia S.A. (33,33%). Em 29 de dezembro de 2011 foi transformada de sociedade limitada em sociedade por ações.

OGMP Transporte Aéreo Ltda. (“OGMP”): Constituída em 6 de abril de 2011, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objeto social a aquisição de aeronaves para a prestação de serviços de taxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação, incluindo-se as operações *off-shore*. Poderá ainda participar do capital de outras sociedades. Tem como quotistas a OGX S.A. (50%) e a empresa ligada MPX Energia S.A. (50%) e atualmente possui uma única aeronave para atender suas quotistas e demais empresas do Grupo EBX.

OGX International GmbH (“OGX International”): Constituída em 11 de novembro de 2009, com sede na cidade de Viena, na Áustria, tem por objeto social a participação em outras empresas e em qualquer tipo de negócios.

OGX Austria GmbH (“OGX Áustria”): Constituída em 11 de novembro de 2009, com sede na cidade de Viena, na Áustria, tem por objeto social a participação em outras empresas e em qualquer tipo de negócios. Atualmente, essa empresa está engajada na atividade de comercialização dos hidrocarbonetos produzidos por sociedades ligadas.

OGX Netherlands B.V. (“OGX Netherlands”): Constituída em 19 de março de 2010, com sede na cidade de Amsterdam, na Holanda, tem por objeto social a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus subprodutos, gás natural e outros hidrocarbonetos. Pode, ainda, prestar serviços técnicos na indústria de petróleo e gás, bem como se engajar em outras atividades associadas a essa indústria. Atualmente, a sua principal operação consiste na aquisição e arrendamento, para empresas ligadas, de equipamentos a serem utilizados na indústria de petróleo e gás.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

Portfólio de concessões

Em 31 de março de 2012 as controladas da Companhia participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras e dos seguintes Contratos de Avaliação Técnica e Contratos de Exploração e Produção nas bacias colombianas:

nº	País	Bacia	Bloco	Operador	% OGX
1	Brasil	Campos	BM-C-39	OGX Ltda.	70% (OGX Campos); 30% (OGX Ltda.)
2	Brasil	Campos	BM-C-40	OGX Ltda.	70% (OGX Campos); 30% (OGX Ltda.)
3	Brasil	Campos	BM-C-37	OGX Ltda.	35% (OGX Campos); 35% (OGX Ltda.)
4	Brasil	Campos	BM-C-38	OGX Ltda.	35% (OGX Campos); 35% (OGX Ltda.)
5	Brasil	Campos	BM-C-41	OGX Ltda.	70% (OGX Campos); 30% (OGX Ltda.)
6	Brasil	Campos	BM-C-42	OGX Ltda.	70% (OGX Campos); 30% (OGX Ltda.)
7	Brasil	Campos	BM-C-43	OGX Ltda.	70% (OGX Campos); 30% (OGX Ltda.)
8	Brasil	Espírito-Santo	BM-ES-37	PERENCO	50% (OGX Ltda.)
9	Brasil	Espírito-Santo	BM-ES-38	PERENCO	50% (OGX Ltda.)
10	Brasil	Espírito-Santo	BM-ES-39	PERENCO	50% (OGX Ltda.)
11	Brasil	Espírito-Santo	BM-ES-40	PERENCO	50% (OGX Ltda.)
12	Brasil	Espírito-Santo	BM-ES-41	PERENCO	50% (OGX Ltda.)
13	Brasil	Santos	BM-S-56	OGX Ltda.	100% (OGX Ltda.)
14	Brasil	Santos	BM-S-57	OGX Ltda.	100% (OGX Ltda.)
15	Brasil	Santos	BM-S-58	OGX Ltda.	100% (OGX Ltda.)
16	Brasil	Santos	BM-S-59	OGX Ltda.	100% (OGX Ltda.)
17	Brasil	Santos	BM-S-29	OGX Ltda.	100% (OGX Ltda.)
18	Brasil	Pará-Maranhão	BM-PAMA-13	OGX Ltda.	100% (OGX Ltda.)
19	Brasil	Pará-Maranhão	BM-PAMA-14	OGX Ltda.	100% (OGX Ltda.)
20	Brasil	Pará-Maranhão	BM-PAMA-15	OGX Ltda.	100% (OGX Ltda.)
21	Brasil	Pará-Maranhão	BM-PAMA-16	OGX Ltda.	100% (OGX Ltda.)
22	Brasil	Pará-Maranhão	BM-PAMA-17	OGX Ltda.	100% (OGX Ltda.)
23	Brasil	Parnaíba	BT-PN-1	OGX Maranhão	50% (OGX Maranhão)
24	Brasil	Parnaíba	BT-PN-4	OGX Maranhão	70% (OGX Maranhão)
25	Brasil	Parnaíba	BT-PN-5	OGX Maranhão	70% (OGX Maranhão)
26	Brasil	Parnaíba	BT-PN-6	OGX Maranhão	70% (OGX Maranhão)
27	Brasil	Parnaíba	BT-PN-7	OGX Maranhão	70% (OGX Maranhão)
28	Brasil	Parnaíba	BT-PN-8	OGX Maranhão	70% (OGX Maranhão)
29	Brasil	Parnaíba	BT-PN-9	OGX Maranhão	70% (OGX Maranhão)
30	Brasil	Parnaíba	BT-PN-10	OGX Maranhão	70% (OGX Maranhão)
31	Colômbia	Cesar Ranchería	CR-2	OGX Ltda.	100% (OGX Ltda.)
32	Colômbia	Cesar Ranchería	CR-3	OGX Ltda.	100% (OGX Ltda.)
33	Colômbia	Cesar Ranchería	CR-4	OGX Ltda.	100% (OGX Ltda.)
34	Colômbia	Valle Medio del Magdalena	VMM-26	OGX Ltda.	100% (OGX Ltda.)
35	Colômbia	Valle Inferior del Magdalena	VIM-5	OGX Ltda.	100% (OGX Ltda.)

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das informações trimestrais

Base de preparação

- a) Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC

As presentes informações trimestrais incluem:

Informações trimestrais consolidadas

As Informações trimestrais consolidadas foram elaboradas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis n^{os} 11.638/2007 e 11.941/2009, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC, e de acordo com normas da CVM.

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC e por deliberações da CVM, estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações contábeis separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas, feitas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das informações trimestrais--Continuação

Base de preparação--Continuação

- a) Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC--Continuação

Reconciliação do patrimônio líquido e lucro líquido do consolidado com a controladora

	Patrimônio líquido		Prejuízo líquido	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Consolidado	8.780.039	8.869.033	(144.802)	(39.094)
Margem da OGX Austria no TLD (i)	8.317	-	8.317	-
Participação de não controladores (ii)	(53.574)	(54.473)	12.399	5.210
Controladora	8.734.782	8.814.560	(124.086)	(33.884)

- (i) O resultado do teste de longa duração "TLD" ("margem do TLD") na OGX Ltda. e da OGX Campos é registrado como redução do intangível (vide Nota Explicativa 3 (f)). Como esse óleo é vendido para OGX Austria e dessa para terceiros, ao se efetuar a consolidação elimina-se o custo da OGX Austria com a receita da OGX Ltda. e OGX Campos e restaria nas demonstrações financeiras consolidadas uma receita sem o respectivo custo (que permanece compondo o intangível).

Para eliminar essa inconsistência e considerando a essência da transação nas demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia efetua um ajuste de consolidação reclassificando a receita da OGX Austria para dentro do intangível consolidado, como faz com a "margem bruta do TLD" na OGX Ltda. e OGX Campos. Como na demonstração financeira individual as vendas da OGX Austria afetam o resultado de equivalência patrimonial da OGX S.A., gera-se uma diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o da controladora.

- (ii) Refere-se à participação dos acionistas não controladores.

- b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das informações trimestrais--Continuação

Base de preparação--Continuação

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores relatados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

- ▶ Nota Explicativa nº 13 - Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- ▶ Nota Explicativa nº 20 - Plano de opção de compra de ações;
- ▶ Nota Explicativa nº 25 - Instrumentos financeiros.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das informações trimestrais--Continuação

Base de preparação--Continuação

e) Reclassificação

A Companhia reclassificou, para uma melhor apresentação, nas Demonstrações de Resultados, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Demonstrações do Valor Adicionado da controladora de 31 de março de 2011 o saldo credor de R\$ 1.354, associado aos planos de pagamento baseado em ações, de “despesas administrativas e gerais” para a linha de “resultado de equivalência patrimonial” (Vide Nota Explicativa 3 (p)). Não houve alteração do prejuízo do exercício e nem nas variações do caixa e equivalente de caixa anteriormente apresentado nas demonstrações financeiras individuais da controladora e também não houve alteração alguma nas demonstrações financeiras consolidadas.

f) Aprovação das informações trimestrais

As informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram aprovadas e sua divulgação foi autorizada pela Administração em 14 de maio de 2012.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Tipo de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros podem ser classificados como:

- ▶ Empréstimos e recebíveis;
- ▶ Mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- ▶ Disponíveis para venda;
- ▶ Mantidos até o vencimento.

Em 31 de março de 2012 a entidade não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e nem como mantidos até o vencimento.

Os passivos financeiros podem ser classificados como:

- ▶ Mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- ▶ Outros passivos financeiros.

Classificação

Empréstimos e recebíveis

Enquadram-se nessa categoria os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em mercado ativo, exceto os que a entidade tem intenção de vender imediatamente ou no curto prazo, os quais são classificados como mantidos para negociação, e os que a entidade, no reconhecimento inicial, designa pelo valor justo por meio do resultado.

Os empréstimos e recebíveis da Companhia e de suas controladas são exemplificados através de:

- ▶ Caixa: compreende numerário em espécie e saldos de contas-correntes;
- ▶ Valores a receber de empresas ligadas e de terceiros.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

Classificação--Continuação

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Enquadram-se nessa categoria os ativos e passivos financeiros que satisfazem qualquer uma das seguintes condições:

- ▶ São mantidos para negociação: casos de instrumentos financeiros com a finalidade de venda ou recompra em prazos curtos e dos derivativos, exceto em eventuais situações de *hedge accounting* que atualmente não é adotado;
- ▶ São designados no reconhecimento inicial como mensurados ao valor justo por meio de resultado, pois a estratégia documentada de investimento e de gerenciamento de risco desse instrumento é realizada com base no valor justo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- ▶ Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor;

Títulos e valores mobiliários: incluem-se nesse grupo os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia e por suas controladas, com a finalidade de venda ou de recompra, os quais não atendem à definição de caixa e equivalentes de caixa e por isso não estão classificados nessa categoria;

- ▶ Depósitos vinculados: representam as aplicações feitas pela Companhia ou suas controladas em CDBs emitidos pelos bancos como garantia do cumprimento do Programa Exploratório Mínimo (PEM).

Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

Classificação--Continuação

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado --Continuação

Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- ▶ Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras.

Outros passivos financeiros

Os passivos financeiros que não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio de resultado, serão classificados como outros passivos financeiros.

Os outros passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são exemplificados através de:

- ▶ Fornecedores;
- ▶ Contas a pagar a empresas ligadas e a terceiros;
- ▶ Empréstimos e financiamentos a pagar (*Senior Unsecured Notes*).

Reconhecimento e mensuração

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia e de suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo e são mensurados inicialmente pelo valor justo.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

Classificação--Continuação

Reconhecimento e mensuração--Continuação

Após o reconhecimento inicial de acordo com a sua classificação:

- ▶ Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são mensurados pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- ▶ Os empréstimos e recebíveis e os outros passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real, de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534/2008, e IAS 21 (*The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates*).

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

c) Moeda estrangeira--Continuação

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio da data de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações, ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos em outros resultados abrangentes, apresentados no patrimônio líquido na conta de Ajustes Acumulados de Conversão, e reconhecidos na demonstração do resultado quando esses investimentos são alienados, no todo ou parcialmente.

Os resultados de controladas e coligadas no exterior, em ambiente econômico estável, com moeda funcional distinta da controladora, são convertidos para reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final do período e os demais itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

As controladas no exterior possuem as seguintes moedas funcionais:

OGX Austria	Euro
OGX International	Euro
OGX Netherlands	Dólar Americano

d) Estoques

Representados por ativos adquiridos de terceiros, na forma de materiais e suprimentos a serem consumidos ou utilizados na campanha de perfuração exploratória, e por óleo e gás. Os estoques estão registrados ao custo de aquisição ou produção e ajustados, quando aplicável, ao valor de realização (Nota Explicativa nº 9).

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

e) Investimentos em controladas e em controladas em conjunto

As informações contábeis de controladas e de controladas em conjunto são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle ou controle compartilhado se inicia até a data em que o controle ou controle compartilhado deixa de existir. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações trimestrais individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

f) Reconhecimento das vendas e custos associados aos testes de longa duração

As controladas da Companhia podem, durante a atividade exploratória e antes da declaração de comercialidade, realizar testes de longa duração (TLD) para avaliar aspectos técnicos dos reservatórios e suportar a avaliação econômico-financeira de viabilidade dos ativos. Considerando-se que durante a atividade exploratória ainda há uma série de incertezas que estarão mitigadas quando do início da fase de desenvolvimento, as companhias do grupo adotam como prática contábil o reconhecimento dos valores associados à venda do óleo e do gás produzidos durante os TLDs na fase exploratória, líquidos dos respectivos custos de produção, como recuperação dos custos capitalizados em tais ativos.

g) Imobilizado e intangível

São registrados ao custo de aquisição, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de recuperação.

Os intangíveis são representados, sobretudo, por ativos associados às fases de aquisição e exploração de petróleo e gás e compreendem os bônus de assinatura correspondentes às ofertas para a obtenção de concessão para a exploração de petróleo e gás natural, e principalmente os gastos de exploração e avaliação destas reservas.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

g) Imobilizado e intangível--Continuação

Os ativos imobilizados são representados, sobretudo, por máquinas e equipamentos e pelos ativos associados às fases de desenvolvimento e produção de petróleo e gás, com destaque para os custos associados aos poços, como perfuração e completação.

Successful efforts

Os gastos com exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural são registrados de acordo com o método dos esforços bem sucedidos (*successful efforts*). Este método determina que os custos de desenvolvimento de todos os poços de produção e dos poços exploratórios bem sucedidos, vinculados às reservas economicamente viáveis, sejam capitalizados, enquanto os custos de geologia & geofísica e de sísmica devem ser considerados despesas do exercício, quando incorridos. Adicionalmente, os poços exploratórios secos e os gastos vinculados a reservas não-comerciais devem ser registrados no resultado quando são identificados como tal.

Depreciação e amortização

Máquinas e equipamentos são depreciados pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com seus respectivos valores residuais.

Os gastos de exploração e desenvolvimento da produção serão depreciados/amortizados pelo método de unidades a serem produzidas em relação às reservas totais a serem provadas, a partir do momento em que as controladas OGX Ltda., OGX Maranhão e OGX Campos estiverem na fase de produção.

Gastos com abandono

Os gastos com abandono das áreas de desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural são registrados como ativo imobilizado, em contrapartida de uma provisão no passivo não circulante. Vide Nota Explicativa nº 3 (i).

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

g) Imobilizado e intangível--Continuação

Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificado fazem parte do custo desse ativo e, portanto, são capitalizados. Os demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa do período em que incorridos.

Ativos qualificados são ativos que necessariamente levam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso pretendido ou para venda. A capitalização dos custos de empréstimos é iniciada quando são incorridos gastos com o ativo qualificável e são incorridos custos de empréstimo e cessa quando o ativo qualificável está pronto para o uso ou quando a construção ou produção do ativo é suspensa por um longo período.

Os custos de empréstimos incluem juros e variação cambial, sendo que esta segunda somente é capitalizada na extensão em que equaliza os juros de uma captação em moeda estrangeira aos juros que seriam incorridos em uma captação em condições semelhantes no mercado nacional.

Adicionalmente, na determinação de custos de empréstimos elegíveis a capitalização, a Companhia exclui eventuais rendimentos auferidos por aplicações financeiras realizadas com recursos advindos de tais empréstimos.

h) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Análise de indicativos

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

h) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)--Continuação

Análise de indicativos--Continuação

Especificamente em relação aos ativos relacionados às atividades de exploração de petróleo e gás, a Companhia considera alguns fatores como indicativos de que um ativo não será recuperável, como por exemplo: (i) não há um orçamento aprovado para os estudos de viabilidade dos poços perfurados; (ii) o prazo de concessão está chegando próximo ao fim, as atividades exploratórias ainda estão em fase inicial e não é provável a renovação dessa concessão; (iii) os poços perfurados foram dados como "secos"; (iv) os hidrocarbonetos encontrados não são suficientes para constituírem uma reserva, ou seja, não são recuperáveis dadas as atuais condições econômicas e tecnológicas, etc. Se a avaliação apontar a existência de indicativos de *impairment* e a administração da Companhia entender que, de fato, há uma perda não recuperável, tal perda é reconhecida no resultado do exercício.

Adicionalmente, a administração efetua anualmente um teste específico de análise de indicativos de *impairment* que consiste em comparar o valor presente líquido do fluxo de caixa futuro estimado, com o valor contábil. As premissas desse fluxo de caixa representam a avaliação da Administração sobre as tendências do setor de petróleo e gás, bem como a evolução dos projetos da Companhia, sendo utilizadas como base fontes internas e externas de dados. Dentre as principais premissas destacamos:

- ▶ Crescimento orgânico compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira.
- ▶ Foi considerada uma taxa média de desconto de 10%, levando em consideração o *benchmark* da indústria de petróleo.

No último teste efetuado no final do exercício de 2011 a Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse o registro de eventual provisão para *impairment*.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os gastos com abandono, ao fim do período de concessão ou de produção, das áreas de exploração de petróleo e gás cuja comercialidade ainda não foi declarada perante a ANP não são provisionados, pois, dada a fase em que se encontra a operação, ainda não é possível uma mensuração, com razoável segurança, dos gastos a serem incorridos e nem a previsão da data de abandono da área. Quando o ativo entra na fase de desenvolvimento e há mais subsídios para estimar de forma razoável esses gastos, os mesmo são provisionados em contrapartida de ativo imobilizado.

A metodologia de cálculo dessa provisão consiste em estimar na data base quanto a Companhia desembolsaria se fosse abandonar as áreas naquele momento. O montante estimado é inflacionado até a data prevista para o abandono, e posteriormente descontado a valor presente pela taxa que reflete o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

j) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas são calculados, respectivamente, com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 por ano, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitados a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado do exercício.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização deixe de ser provável.

k) Arrendamento mercantil

Um arrendamento mercantil é classificado como financeiro se ele transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade, do arrendador para o arrendatário; do contrário, o arrendamento é classificado como operacional. Exemplos de situações que individualmente ou em conjunto levariam normalmente a que um arrendamento mercantil fosse classificado como arrendamento mercantil financeiro são:

- ▶ O arrendamento mercantil transfere a propriedade do ativo para o arrendatário no fim do prazo do arrendamento mercantil;
- ▶ O arrendatário tem a opção de comprar o ativo por um preço que se espera seja suficientemente ao valor justo o valor justo à data em que a opção se torne exercível, de forma que, no início do arrendamento mercantil, seja razoavelmente certo que a opção será exercida;
- ▶ O prazo do arrendamento mercantil refere-se à maior parte da vida econômica do ativo mesmo que a propriedade não seja transferida;
- ▶ No início do arrendamento mercantil, o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil totaliza, pelo menos substancialmente, todo o valor justo do ativo arrendado; e
- ▶ Os ativos arrendados são de natureza especializada, de tal forma que apenas o arrendatário pode usá-los sem grandes modificações.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

k) Arrendamento mercantil--Continuação

Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos financeiros são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. A contrapartida do montante capitalizado é registrada como passivo circulante e não circulante, a depender do prazo de liquidação.

A Companhia não identificou nenhuma operação que caracterizasse o registro de um arrendamento mercantil financeiro.

l) Gastos associados às *joint ventures* de exploração e produção

Como operadoras das concessões para exploração e produção de petróleo e gás, uma das obrigações das companhias é representar a *joint venture* perante terceiros. Nesse sentido, as operadoras são responsáveis por contratar e pagar os fornecedores dessas *joint ventures* e, por isso, as faturas recebidas pelas operadoras contemplam o valor total dos materiais e serviços adquiridos pelas *joint ventures*.

Os impactos nos resultados individuais das companhias, entretanto, refletem, apenas, as suas participações nas concessões, já que as parcelas associadas aos demais parceiros são cobradas dos mesmos.

Essas cobranças ocorrem mensalmente. As operadoras estimam os desembolsos previstos para o mês subsequente, com base nos gastos totais já incorridos pelas *joint ventures*, faturados ou não pelos fornecedores, e relatados aos parceiros através do relatório *billing statement*. Essas estimativas de desembolsos são comparadas ao saldo das contas-correntes mantidas para os gastos das *joint ventures* e as diferenças são cobradas dos parceiros através de *cash calls*.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

m) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias em circulação no mesmo período, uma vez que a Companhia não possui ações preferenciais. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

n) Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos: caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, patrimônio líquido, despesas gerais e administrativas, resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social.

o) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

p) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou não formalizada de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Pagamentos baseados em ações

Conforme descrito na Nota Explicativa 20, a Companhia possui dois planos de pagamento baseados em ações: o plano de opções outorgadas pela Companhia (controladora) e o plano de opções outorgadas pelo acionista controlador.

Esses planos são contabilizados conforme descrito a seguir:

- ▶ Demonstrações financeiras individuais das entidades beneficiadas pelo serviço prestado pelos outorgados: as opções são reconhecidas, pelo valor justo, a débito na demonstração do resultado (“despesas administrativas e gerais”) e a crédito no patrimônio líquido (“reserva de capital”).
- ▶ Demonstrações financeiras individuais da controladora: o reflexo do lançamento original nas informações trimestrais das controladas é a débito no resultado de equivalência patrimonial e a crédito no patrimônio líquido (“reserva de capital”) da controladora.
- ▶ Demonstrações financeiras consolidadas: o impacto é a débito de “despesas administrativas e gerais” e a crédito de “reserva de capital”.

Todas as transações com pagamentos baseados em ações são classificadas como liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais (*equity settled*). A Companhia e suas controladas não possuem opções de compra de ações liquidáveis em caixa.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

p) Benefícios a empregados--Continuação

Valor justo e apropriação

O valor justo das opções de ações é calculado, utilizando-se o modelo de precificação de opções *Black & Scholes*, individualmente para cada beneficiário, na data de outorga e é reconhecido de forma pro-rata, ao longo do período em que os beneficiários adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios (*vesting period*). O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*).

A metodologia de cálculo do montante acumulado a ser reconhecido no patrimônio líquido pode ser expressa através da fórmula a seguir:

$$\text{Saldo acumulado a ser reconhecido} = \sum (\text{VJ unit} \times \text{Q} \times \text{n/t})$$

VJ unit = valor justo unitário da opção de compra, determinado na data da outorga;

Q = quantidade de opções de compra outorgada;

n = número de meses incorridos desde a outorga;

t = período aquisitivo, expresso em meses.

Modificações nos acordos de pagamentos baseados em ações - valor justo incremental

Quando a modificação aumenta o valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados (por exemplo, reduzindo o preço de exercício) a Companhia inclui o valor justo incremental na mensuração do montante reconhecido pelos serviços recebidos em contrapartida aos instrumentos patrimoniais outorgados.

O valor justo incremental outorgado é a diferença entre o valor justo do instrumento patrimonial modificado e o valor justo do instrumento patrimonial original, ambos estimados na data da modificação.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

p) Benefícios a empregados--Continuação

Modificações nos acordos de pagamentos baseados em ações - valor justo incremental--Continuação

Tal valor justo incremental é incluído na mensuração do montante reconhecido pelos serviços recebidos, juntamente com o valor justo na data da outorga dos instrumentos patrimoniais originais. A diferença é que o valor justo incremental é apropriado, a partir da data de modificação, ao longo do *vesting period* remanescente, enquanto que o valor justo original continua sendo apropriado ao longo do *vesting period* original.

Opções anuladas

Quando do não cumprimento da condição de aquisição, que nos casos de ambos os planos existentes, resume-se ao outorgado permanecer na Companhia por um pré-definido período de tempo (*vesting period*), a despesa previamente reconhecida, associada à parcela dos *vestings* futuros, é estornada a crédito de resultado e débito de reserva de capital.

Exercício das opções

Quando do exercício das opções por parte dos beneficiários, os respectivos valores justos acumulados na Reserva de Capital são reclassificados para a Reserva de Lucros.

Pagamento mínimo garantido

Alguns planos de opção de compras de ações possuem cláusulas de garantia nas quais a Companhia assegura ao Outorgado um ganho mínimo no último aniversário do contrato. Caso o outorgado não obtenha esse ganho mínimo através do exercício das opções, a Companhia complementa a diferença através de um desembolso de caixa.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

p) Benefícios a empregados--Continuação

Pagamento mínimo garantido--Continuação

O reconhecimento dessas garantias, para ambos os planos, é feito, quando aplicável, à medida em que os serviços são prestados pelos empregados (*vesting period*), e ocorre de forma similar a uma transação com pagamento baseado em ações liquidadas em caixa:

- ▶ Demonstrações financeiras individuais das entidades beneficiadas: as opções são reconhecidas, a valor justo, a débito na demonstração do resultado (“despesas gerais e administrativas”) e a crédito de passivo;
- ▶ Demonstrações financeiras individuais da controladora: o reflexo do lançamento original nas demonstrações financeiras das controladas é a débito no resultado de equivalência patrimonial e a crédito de investimento;
- ▶ Demonstrações financeiras consolidadas: o impacto é a débito de “despesas gerais e administrativas” e a crédito de passivo.

O valor justo das garantias é remensurado ao término da cada período de reporte e na data da liquidação, sendo que quaisquer mudanças no valor justo devem ser reconhecidas no resultado do período. A fórmula utilizada pela Companhia para apurar esse valor justo está apresentada a seguir:

$$\text{GMCont} = \text{GM} - ((\text{PF} - \text{PE}) * (\text{Q0} - \text{Q1})) - ((\text{PV} - \text{PE}) * \text{Q1})$$

GMCont = ganho mínimo a ser contabilizado como um passivo;

GM = Ganho mínimo contratual, atualizado por índice de inflação (IPCA) até a data-base;

GC = ganho mínimo contratualmente estabelecido;

PF = expectativa de preço futuro das ações. Dada por provedores de informações financeiras (ex. Bloomberg);

PE = preço de exercício contratualmente estabelecido;

PV = preço de venda obtido pelo outorgado ao realizar parcialmente as opções outorgadas;

Q0 = quantidade de opções originalmente outorgadas;

Q1 = quantidade de opções exercidas em períodos anteriores;

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

p) Benefícios a empregados--Continuação

Pagamento mínimo garantido--Continuação

Caso o ganho auferido com o exercício das opções seja inferior ao ganho mínimo contratual a Companhia registra o passivo correspondente, e caso contrário não é feito registro contábil do passivo, pois se espera que o ganho mínimo seja auferido com o exercício das opções. Dessa forma, quanto maior o ganho esperado a ser auferido com o exercício das opções menor é o valor justo das garantias.

q) Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos em uma conta redutora do capital social, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

r) Reservas

Reserva de capital

Registra a apropriação dos montantes referentes aos planos de opção de compra de ações, cuja contrapartida é feita no resultado do exercício, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 20.

Adicionalmente, o saldo dessa conta também é impactado pelo exercício das opções de ações. Quando algum beneficiário exerce suas opções, o valor justo registrado em reserva de capital é reclassificado para reserva de lucros (estatutária).

Esta reserva também pode ser utilizada para compensar o prejuízo líquido do exercício remanescente após a compensação com as reservas de lucros.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

r) Reservas--Continuação

Reserva legal (Reserva de Lucros)

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social ou até que o montante dessa reserva, acrescido das reservas de capital, atinja o limite de 30% do capital social (facultativo).

Adicionalmente, essa reserva pode ser utilizada para compensar o prejuízo líquido do exercício, após a compensação com as demais reservas de lucro.

Reserva estatutária (Reserva de Lucros)

De acordo com o estatuto social da Companhia o saldo remanescente do lucro líquido, após as devidas destinações, é utilizado para criação de uma reserva estatutária, a qual não deverá exceder o valor do capital social. Esta reserva tem por finalidade financiar o desenvolvimento, o crescimento e a expansão dos negócios da Companhia. Quando o limite da reserva de lucros for alcançado, o saldo poderá ser distribuído como um dividendo adicional, se aprovado em Assembleia de Acionistas.

Adicionalmente, o saldo dessa conta também é impactado pelo exercício das opções de ações. Quando algum beneficiário exerce suas opções, o valor justo registrado em reserva de capital é reclassificado para reserva de lucros (estatutária). Essa reserva também pode ser utilizada para compensar o prejuízo do exercício.

s) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem atualizações monetárias de ativos, receitas de juros sobre fundos investidos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

s) Receitas e despesas financeiras--Continuação

As despesas financeiras abrangem juros de empréstimos e financiamentos, despesas de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidas no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados separadamente, também como receitas ou despesas financeiras.

t) Pronunciamentos contábeis recentes

As normas e emendas das normas emitidas pelo IASB e apresentadas a seguir ainda não entraram em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2012. A data da entrada em vigor de tais normas e emendas é 1º de janeiro de 2013, exceto pelas alterações no IAS 1, cuja entrada em vigor é 1º de julho de 2012 e do IFRS 9, cuja entrada em vigor, originalmente prevista para 1º de janeiro de 2013, pode ser postergada para 1º de janeiro de 2015.

O CPC, também, ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes a essas normas, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. Não obstante, a adoção antecipada desses pronunciamentos do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

t) Pronunciamentos contábeis recentes--Continuação

Apesar de tais normas não terem sido aplicadas na preparação destas informações trimestrais, a Companhia iniciou o processo de avaliação dos impactos potenciais, os quais podem ser resumidos no quadro a seguir:

<u>Norma internacional</u>	<u>Impacto estimado nas demonstrações contábeis da Companhia</u>
IAS 1 - Apresentação das demonstrações contábeis	A Companhia distinguirá, no Resultado Abrangente, a parcela que pode ser reclassificada para o Resultado do Exercício, da parcela que não pode ser reclassificada. Atualmente, o Resultado Abrangente da Companhia é composto apenas pelo "Ajuste Acumulado de Conversão" que é passível de reclassificação para o Resultado do Exercício.
IAS 19 - Benefícios a empregados	Não foram identificados impactos nas demonstrações contábeis da Companhia.
IAS 27 - Demonstrações separadas	Não foram identificados impactos nas demonstrações contábeis da Companhia.
IAS 28 - Investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	Foram identificados impactos nas demonstrações contábeis da Companhia. Vide comentário referente ao IFRS 11.
IFRS 9 - Instrumentos financeiros	A referida norma traz mudanças quanto à classificação dos ativos financeiros. Apesar disso, não são esperados impactos na mensuração dos ativos financeiros atualmente existentes.
IFRS 10 - Demonstrações contábeis consolidadas	Apesar de algumas mudanças conceituais trazidas pela norma, não são esperados impactos contábeis para a Companhia em decorrência de sua adoção.
IFRS 11 - Empreendimentos em conjunto	A extinção da consolidação proporcional para empresas controladas em conjunto, como a OGMP, afetará as informações trimestrais consolidadas, nas quais passará a ser registrada uma participação não controladora associada à OGMP, via equivalência patrimonial.
IFRS 12 - Divulgação de participação em outras entidades	Não foram identificados impactos nas demonstrações contábeis da Companhia.
IFRS 13 - Mensuração ao valor justo	Não são esperadas mudanças na mensuração de ativos e passivos da Companhia a valor justo.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

4. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia, suas controladas diretas, indiretas e em conjunto, e o fundo exclusivo, a seguir relacionado:

	Percentual de participação	
	31/03/2012	31/12/2011
Controladas diretas e indiretas		
OGX Ltda.	99,99	99,99
OGX Maranhão	66,67	66,67
OGX Campos	100,00	100,00
OGX Austria (indireta)	100,00	100,00
OGX International	100,00	100,00
OGX Netherlands	100,00	100,00
FICFI OGX 63 (fundo exclusivo)	100,00	100,00
Controlada em conjunto		
OGMP Transporte Aéreo (*)	50	50

(*) Controlada em conjunto com MPX Energia S.A.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme entre as empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Operações controladas em conjunto

Operações controladas em conjunto são aqueles empreendimentos cujas atividades a Companhia, direta ou indiretamente, controla em conjunto com outro investidor, por meio de acordo contratual que exige consentimento unânime para as decisões financeiras e operacionais.

As informações trimestrais incluem os ativos que o grupo controla e os passivos nos quais ele incorre durante o curso das atividades visando à operação conjunta, bem como as despesas nas quais o grupo tenha incorrido e sua participação nas receitas que tenha auferido da operação conjunta.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

4. Informações trimestrais consolidadas--Continuação

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- b) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.
- c) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no patrimônio líquido das empresas controladas.
- d) A participação dos não controladores, referente à parcela do resultado do exercício e do patrimônio líquido que não é detida pelo Grupo, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidada e dentro do grupo de patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

O investimento na controlada em conjunto OGMP Transporte Aéreo Ltda. é avaliado por equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais da controladora, e consolidado proporcionalmente nas informações trimestrais consolidadas.

Adicionalmente, conforme determinação da Instrução CVM nº 408/2005, as informações trimestrais consolidadas incluem os saldos e as transações do fundo de investimento exclusivo Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado OGX63, administrado pelo Banco Itaú S.A., cujos únicos quotistas são a Companhia e suas controladas OGX Ltda., OGX Maranhão e OGX Campos. A composição de sua carteira está apresentada na Nota Explicativa nº 5.

O fundo exclusivo, que tem suas demonstrações financeiras regularmente auditadas, está sujeito a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuídas à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Circulante				
Caixa e bancos	1.322	514	50.215	51.608
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado				
Crédito Privado OGX 63 (a)	12.721	11.034	2.174.873	1.841.479
Aplicações <i>Time Deposit (Offshore)</i> (b)	-	-	3.967.541	3.015.804
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (c)	380.141	446.622	380.141	458.560
	394.184	458.170	6.572.770	5.367.451

Classificação e mensuração

Os saldos mantidos em contas-correntes têm seus valores justos equivalentes aos saldos contábeis e são classificados como empréstimos e recebíveis.

As aplicações financeiras, classificadas como caixa e equivalentes, são tratadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado e estão mensuradas pelo valor da quota do fundo na data do balanço, que corresponde ao seu valor justo.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

5. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa por instituição financeira está apresentada nos quadros a seguir.

Instituição financeira	Controladora 31/03/2012					Total	31/12/2011 Total
	Títulos públicos	Operações compromissadas	CDB	Caixa	Time deposit		
Bradesco	-	4.304	-	-	-	4.304	3.734
BTG Pactual	-	-	1.237	-	-	1.237	330
Credit Suisse	-	-	1.505	-	-	1.505	1.509
Itaú Unibanco	-	1.099	-	-	-	1.099	1.102
Safra	-	-	18	-	-	18	551
Votorantim	-	3.334	1.185	-	-	4.519	2.565
LFTs	35	-	-	-	-	35	1.239
LTNs	-	-	-	-	-	-	-
NTNs	-	-	-	-	-	-	-
FI Corp Ref DI	-	-	-	4	-	4	4
Total de fundos exclusivos (a)	35	8.737	3.945	4	-	12.721	11.034
Citibank	-	-	-	-	-	-	-
HSBC	-	-	50.013	-	-	50.013	19.226
Santander	-	-	330.128	-	-	330.128	427.396
Outras aplicações (c)	-	-	380.141	-	-	380.141	446.622
Bradesco	-	-	-	-	-	-	-
BTG Pactual	-	-	-	-	-	-	-
HSBC	-	-	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco	-	-	-	-	-	-	-
Morgan Stanley	-	-	-	-	-	-	-
Total de aplicações Offshore (b)	-	-	-	-	-	-	-
Total de aplicações financeiras	35	8.737	384.086	4	-	392.862	457.656

Instituição financeira	Consolidado 31/03/2012					Total	31/12/2011 Total
	Títulos públicos	Operações compromissadas	CDB	Caixa	Time deposit		
Bradesco	-	735.673	-	-	-	735.673	623.230
BTG Pactual	-	-	211.444	-	-	211.444	55.091
Credit Suisse	-	-	257.317	-	-	257.317	251.790
Itaú Unibanco	-	187.961	-	-	-	187.961	183.987
Safra	-	-	3.126	-	-	3.126	92.013
Votorantim	-	569.933	202.642	-	-	772.575	427.863
LFTs	6.025	-	-	-	-	6.025	206.751
LTNs	-	-	-	-	-	-	-
NTNs	-	-	-	-	-	-	-
FI Corp Ref DI	-	-	-	752	-	752	754
Total de fundos exclusivos (a)	6.025	1.493.567	674.529	752	-	2.174.873	1.841.479
Citibank	-	-	-	-	-	-	11.938
HSBC	-	-	50.013	-	-	50.013	19.226
Santander	-	-	330.128	-	-	330.128	427.396
Outras Aplicações (c)	-	-	380.141	-	-	380.141	458.560
Bradesco	-	-	-	-	1.080.664	1.080.664	1.008.750
BTG Pactual	-	-	-	-	176.708	176.708	337.673
HSBC	-	-	-	-	911.096	911.096	-
Itaú Unibanco	-	-	-	-	1.124.677	1.124.677	1.669.381
Morgan Stanley	-	-	-	-	674.396	674.396	-
Total de Aplicações Offshore (b)	-	-	-	-	3.967.541	3.967.541	3.015.804
Total de aplicações financeiras	6.025	1.493.567	1.054.670	752	3.967.541	6.522.555	5.315.843

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

5. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

a) Fundo de Investimento OGX 63

Referem-se a quotas de fundos de investimento com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Trata-se de Fundo de Investimentos em Cotas de FI Multimercado Crédito Privado OGX 63 administrado pelo Banco Itaú e lastreado em: (i) títulos públicos federais e (ii) títulos privados (Debêntures e Certificados de Depósito Bancário - "CDBs") emitidos por instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade sobre o DI CETIP ("CDI") de 103,08% (marcação a mercado). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP, ou no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, quando aplicável, com garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras. As cotas de fundos de renda fixa exclusivos são escriturais e seu controle é mantido pela administradora dos respectivos fundos (Banco Itaúcard S.A.).

b) Aplicações Time Deposit (Offshore)

Refere-se a aplicações em depósitos a prazo no exterior (*time deposits*), cuja taxa média de rentabilidade é 1,72% ao ano. Essas aplicações são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

c) CDBs

Refere-se a parcela do montante originalmente dado como garantia do Programa Exploratório Mínimo (quando foi registrado como depósito vinculado) e que foi posteriormente liberado e classificado como caixa e equivalentes de caixa. Vide Notas Explicativas nº 7 e 24 (a).

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

6. Títulos e valores mobiliários

Tipo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
LFTs - Diversas	216	313	36.869	52.290

Os títulos e valores mobiliários são classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado.

Os títulos e valores mobiliários incluem as operações relacionadas à aquisição de títulos públicos federais (Letras Financeiras do Tesouro - LFTs) com vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentados no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo. As Letras Financeiras do Tesouro são remuneradas à taxa Selic diária.

7. Depósitos vinculados

Emitente	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
CDB pós-fixado				
Santander	-	-	-	-
HSBC	7.652	37.195	7.652	37.195
Citibank	-	-	1.879	1.844
	7.652	37.195	9.531	39.039

Os depósitos vinculados são classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo através do resultado.

Estes papéis estão vinculados às garantias oferecidas à ANP (Agência Nacional de Petróleo) e à ANH (Agência Nacional de Hidrocarburos) para execução do Programa Exploratório Mínimo no Brasil e na Colômbia, respectivamente.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, as taxas médias brutas acumuladas que remuneravam os Certificados de Depósitos Bancários eram equivalentes a 101,29% e 101,21% do CDI, respectivamente.

A redução do montante de depósitos vinculados de 2011 para 2012 está associada ao cumprimento do primeiro período exploratório e à contratação de garantias sem depósitos vinculados. Vide Nota Explicativa nº 24 (a).

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

8. Contas a receber

Em 28 de março de 2011 foi finalizado o carregamento (*offloading*) da primeira carga vendida para Shell Western Suply and Trading Limited. Foram entregues cerca de 550 mil barris de óleo e emitida uma invoice de US\$ 64.591 equivalente a R\$ 118.003.

Para vencimento dos recebíveis vide Nota Explicativa nº 25 (c).

9. Estoques (consolidado)

Estoque de materiais	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Ativo não circulante		
Materiais de E&P (i)	281.528	388.260
Materias de escritório (almoxarifado)	-	1.811
	281.528	390.071
Ativo circulante		
Estoque de óleo e gás(ii)	9.594	-
Total	291.122	390.071

- (i) Composto basicamente por materiais necessários à execução da campanha de perfuração exploratória da OGX Ltda. e da OGX Maranhão. A controladora não possui estoques.
- (ii) O valor do estoque vendido e reconhecido como intangível durante o teste de longa duração totalizou R\$ 61.106, até 31 de março de 2012 (R\$ 0 - até 31 de março de 2011).

10. Investimentos (controladora)

Investimento	31/03/2012	31/12/2011
OGX Ltda.	6.480.851	6.509.365
OGX Maranhão	107.148	108.943
OGX Campos	1.474.056	1.489.794
OGMP Transporte Aéreo	8.372	7.567
OGX International	37.329	26.751
OGX Netherlands	181.666	138.628
	8.289.422	8.281.048

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

10. Investimentos (controladora)--Continuação

a) Movimentação do investimento

Saldo em 31 de dezembro de 2010	8.467.877
Contribuição de capital em participações societárias	219.305
Ajustes de conversão	20.736
Resultado de equivalência patrimonial	(483.858)
Equivalência reflexa no patrimônio líquido (opções de ações)	56.988
	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	8.281.048
	<hr/>
Contribuição de capital em participações societárias	72.581
Ajustes de conversão	(330)
Resultado de equivalência patrimonial	(98.615)
Equivalência reflexa no patrimônio líquido (opções de ações)	35.333
Outros	(595)
	<hr/>
Saldo em 31 de março de 2012	8.289.422

b) Informações sobre as investidas

Dados das controladas	31/03/2012				
	Participação no capital social (em %)	Quantidade de ações/quotas (i)	Patrimônio líquido (i)	Capital social (i)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício (i)
Diretas					
OGX Ltda.	99,99	6.873.493.698	6.480.851	6.873.494	(64.052)
OGX Maranhão	66,67	321.117.990	160.722	321.118	(37.193)
OGX Campos	100,00	1.562.975.374	1.474.056	1.562.975	(15.739)
OGX International	100,00	1	37.329	566	10.653
OGX Netherlands	100,00	900	181.666	175.053	(3.988)
OGMP Transp. Aéreo	50,00	21.700.000	16.744	21.700	(1.389)
			<hr/>	<hr/>	<hr/>
			8.351.368	8.954.906	(111.708)
Indiretas					
OGX Austria	100,00	1	37.337	404	10.683
			<hr/>	<hr/>	<hr/>
			8.388.705	8.955.310	(101.025)

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

10. Investimentos (controladora)--Continuação

b) Informações sobre as investidas--Continuação

Dados das controladas	31/12/2011				
	Participação no capital social (em %)	Quantidade de ações/quotas (i)	Patrimônio líquido (i)	Capital social (i)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício (i)
Diretas					
OGX Ltda.	99,99	6.873.493.698	6.509.365	6.873.494	(378.066)
OGX Maranhão	66,67	165.078.660	163.415	286.618	(83.160)
OGX Campos	100,00	1.562.975.374	1.489.794	1.562.975	(65.941)
OGX International	100,00	1	26.751	566	20.479
OGX Netherlands	100,00	900	138.628	127.538	(3.106)
OGMP Transp. Aéreo	50,00	500	15.134	18.700	(3.566)
			8.343.087	8.869.891	(513.360)
Indiretas					
OGX Áustria	100,00	1	26.727	404	20.559
			8.369.814	8.870.295	(492.801)

(i) Refere-se à totalidade do saldo do patrimônio líquido, do capital social, do lucro líquido (prejuízo) do período e da quantidade de ações/quotas.

Os saldos dos grupos do balanço patrimonial das controladas e controlada em conjunto, em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, estão demonstrados a seguir:

	No Brasil				No exterior		
	OGX Ltda.	OGX Maranhão	OGX Campos	OGMP Transp. Aéreo	OGX Áustria	OGX International	OGX Netherlands
31 de março de 2012							
Ativo circulante	7.070.110	566.256	100.434	2.685	2.187.151	98	9.803
Ativo não circulante	448.893	99.689	99.681	-	4.606.269	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	37.337	-
Imobilizado	54.498	127.077	-	14.086	-	-	175.786
Intangível	4.246.900	158.479	4.013.669	-	-	-	19
Passivo circulante	690.739	86.569	-	27	234.421	104	3.942
Passivo não-circulante	4.648.811	704.210	2.739.728	-	6.521.662	2	-
Patrimônio líquido	6.480.851	160.722	1.474.056	16.744	37.337	37.329	181.666

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

10. Investimentos (controladora)--Continuação

b) Informações sobre as investidas--Continuação

	No Brasil				No exterior		
	OGX Ltda.	OGX Maranhão	OGX Campos	OGMP Transp. Aéreo	OGX Áustria	OGX International	OGX Netherlands
31 de dezembro de 2011				(i)			
Ativo circulante	4.974.293	46.559	23.427	970	59.551	122	1.046
Ativo realizável a longo prazo	3.211.997	103.244	84.837	-	4.742.022	-	-
Investimentos						26.727	-
Imobilizado	50.394	71.185	-	14.438	-	-	148.058
Intangível	3.658.646	156.700	3.593.304	-	-	-	-
Passivo circulante	471.240	116.983	1	274	24.733	97	10.476
Passivo não-circulante	4.914.725	97.330	2.211.773	-	4.750.113	1	-
Patrimônio líquido	6.509.365	163.415	1.489.794	15.134	26.727	26.751	138.628

(i) Refere-se aos saldos patrimoniais referentes a totalidade das ações/quotas existentes e não apenas à participação da Companhia.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

11. Imobilizado (consolidado)

Imobilizado (consolidado)	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos telefônicos	Equipamentos de informática	Sistemas e programas de informação	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Veículos	Aeronaves	Adiantamento para inversões fixas (a)	Imobilizado de exploração e produção (b)	Total
Custo											
Em 31 de dezembro de 2010	1.933	629	131	5.947	21.218	8.835	345	-	-	-	39.038
Adições	3.038	21.560	201	2.981	13.606	12.668	51	7.728	138.892	59.063	259.788
Alienações / Baixas	(15)	-	-	(20)	(79)	-	-	-	-	-	(114)
Em 31 de dezembro de 2011	4.956	22.189	332	8.908	34.745	21.503	396	7.728	138.892	59.063	298.712
Depreciação											
Em 31 de dezembro de 2010	(362)	(51)	(14)	(2.094)	(7.806)	(858)	(229)	-	-	-	(11.414)
Depreciação e depleção no exercício	(353)	(417)	(17)	(1.497)	(5.938)	(1.635)	(76)	(509)	-	-	(10.442)
Em 31 de dezembro de 2011	(715)	(468)	(31)	(3.591)	(13.744)	(2.493)	(305)	(509)	-	-	(21.856)
Valor residual líquido											
Em 31 de dezembro de 2011	4.241	21.721	301	5.317	21.001	19.010	91	7.219	138.892	59.063	276.856
Em 31 de dezembro de 2010	1.571	578	117	3.853	13.412	7.977	116	-	-	-	27.624
Taxas de depreciação (a.a)	10%	10%	10%	20%	20%	10%	20%	10%	-	(c)	-
Custo											
Em 31 de dezembro de 2011	4.956	22.189	332	8.908	34.745	21.503	396	7.728	138.892	59.063	298.712
Adições	263	3.019	24	2.175	793	3.928	3	-	15.332	65.301	90.838
Em 31 de março de 2012	5.219	25.208	356	11.083	35.538	25.431	399	7.728	154.224	124.364	389.550
Depreciação											
Em 31 de dezembro de 2011	(715)	(468)	(31)	(3.591)	(13.744)	(2.493)	(305)	(509)	-	-	(21.856)
Depreciação e depleção no exercício	(127)	(135)	(9)	(472)	(1.757)	(576)	(21)	(193)	-	-	(3.290)
Em 31 de março de 2012	(842)	(603)	(40)	(4.063)	(15.501)	(3.069)	(326)	(702)	-	-	(25.146)
Valor residual líquido											
Em 31 de março de 2012	4.377	24.605	316	7.020	20.037	22.362	73	7.026	154.224	124.364	364.404
Em 31 de dezembro de 2011	4.241	21.721	301	5.317	21.001	19.010	91	7.219	138.892	59.063	276.856
Taxas de depreciação (a.a)	10%	10%	10%	20%	20%	10%	20%	10%	-	(c)	-

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

11. Imobilizado (consolidado)--Continuação

- (a) Refere-se basicamente aos adiantamentos efetuados pela OGX Netherlands a fornecedores diversos para aquisição de árvores de natal molhadas, linhas flexíveis, umbilicais e outros equipamentos subaquáticos.
- (b) Inclui a provisão para abandono de ativos no valor de R\$ 11.264 (R\$ 11.264 em 31 de dezembro de 2011), encargos financeiros capitalizados no valor de R\$ 34 (R\$ 0 em 31 de dezembro 2011) e os gastos capitalizáveis incorridos nos campos de Gavião Azul e Gavião Real, na Bacia do Parnaíba, após a declaração de comercialidade, ou seja, a partir da fase de desenvolvimento.
- (c) Será depreciado a partir da declaração de comercialidade e do início da produção com base no método das unidades produzidas.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 a controladora não possui ativo imobilizado.

12. Intangível e despesas com exploração (consolidado)

	Consolidado				
	Gastos com perfuração exploratória	Intangível em progresso (i)	Bônus de assinatura de blocos exploratórios	Margem bruta do TLD	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	2.948.754	148.941	1.491.723	-	4.589.418
Adições/transferências	3.152.578	(97.290)	-	-	3.055.288
Baixa poços secos/subcomerciais	(236.055)	-	-	-	(236.055)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	5.865.277	51.651	1.491.723	-	7.408.651
Adições/transferências (iii)	1.096.444	(18.287)	300	-	1.078.457
Baixa poços secos/subcomerciais	(19.941)	-	-	-	(19.941)
Redução do custo do ativo (ii)	-	-	-	(56.418)	(56.418)
Saldo em 31 de março de 2012	6.941.780	33.364	1.492.023	(56.418)	8.410.749

- (i) Refere-se substancialmente aos gastos associados à mobilização de sondas, que são alocados como intangível em progresso durante a fase de mobilização e posteriormente, durante a campanha de perfuração, são alocados/rateados entre os poços, sendo transferidos para "gastos com perfuração exploratória".

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12. Intangível e despesas com exploração (consolidado)—Continuação

- (ii) Em 27 de março de 2012, a OGX Ltda. e a OGX Campos iniciaram o procedimento de *offloading* (transferência do óleo armazenado no FPSO OSX-1 para um navio aliviador) de suas primeiras cargas. Com o procedimento finalizado em 28 de março de 2012, foi emitido o Bill of Lading (certificado de embarque do navio) comprovando o carregamento de aproximadamente 550 mil barris no navio aliviador. Essas primeiras cargas foram vendidas para a Shell, por intermédio da OGX Austria.

Esse offloading está associado ao contrato de comercialização que a OGX havia assinado com a Shell no terceiro trimestre de 2011 e que previa a venda de 1,2 milhão de barris, a serem produzidos no campo de Waimea, por um preço equivalente a Brent menos US\$ 5.5 por barril.

A venda dessas cargas gerou uma margem bruta de R\$ 56.518. Como a comercialização está associada ao óleo produzido durante o teste de longa duração, o registro contábil da “receita de vendas”, líquida do “custo do produto vendido” foi feito contra o ativo intangível. Vide Nota Explicativa nº 3 (f).

- (iii) Inclui encargos financeiros capitalizados no valor de R\$ 18.285 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2011 e 31 de março de 2011)

Histórico de aquisição de concessões exploratórias

Em 27 de novembro de 2007 a OGX Ltda. adquiriu, na Nona Rodada de Licitação de Blocos Exploratórios promovida pela ANP, 21 concessões exploratórias, distribuídas nas Bacias de Campos, Pará-Maranhão, Santos e Espírito Santo, pelo montante de R\$ 1.479.723 relativo aos bônus de assinatura.

Em 3 de dezembro de 2008, a OGX Ltda. adquiriu, da Maersk Oil Brasil Ltda. (“Maersk”), 50% de participação no Bloco BM-S-29, situado na Bacia de Santos. Posteriormente, em 8 de maio de 2009 e 9 de novembro de 2010, adquiriu participações adicionais de 15% e 35%, respectivamente, passando, assim, a deter 100% deste bloco.

Em 24 de setembro de 2009, a OGX Ltda. adquiriu, da Petra Energia Ltda., 70% de participação em sete blocos exploratórios terrestres na Bacia do Parnaíba, interior do Maranhão e se tornou operadora dessas concessões. Foi pago o montante de R\$ 12.000 equivalentes aos bônus de assinatura. Em 27 de abril de 2010, a ANP aprovou a transferência da participação de 70% que a OGX Ltda. detinha nesses sete blocos exploratórios para a OGX Maranhão, que passou a ser a operadora. A Petra Energia Ltda. permanece com 30% dos blocos.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12. Intangível e despesas com exploração (consolidado)—Continuação

Histórico de aquisição de concessões exploratórias--Continuação

Em 22 de junho de 2010, a OGX Ltda. foi vencedora nas suas propostas para 5 blocos exploratórios na “*Open Round Colombia 2010*”, nas seguintes bacias terrestres: Valle Medio Del Magdalena, Valle Inferior Del Magdalena e Cesar-Ranchería. Em razão disso, foram celebrados, com a Agência Nacional de Petróleo colombiana (Agencia Nacional de Hidrocarburos - ANH), Contratos de Avaliação Técnica (*Technical Evaluation Agreements - TEAs*) para os blocos localizados na Bacia de Cesar-Ranchería (CR-2, CR-3 e CR-4) e Contratos de Exploração e Produção, similares ao modelo de concessão adotado no Brasil, para os demais blocos (VIM-5 e VMM-26). No caso de descobertas comerciais nos blocos CR-2, CR-3 e CR-4, os Contratos TEA poderão ser convertidos em Contratos de Exploração e Produção.

Em 3 de janeiro de 2011, a OGX Ltda. realizou, para a OGX Campos, uma cisão parcial do acervo líquido correspondente a 70% de seus direitos e obrigações nos contratos de concessão dos blocos BM-C-39, BM-C-40, BM-C-41, BM-C-42 e BM-C-43 e correspondente a 35% da participação nos blocos BM-C-37, BM-C-38, todos localizados na Bacia de Campos e avaliados a um valor contábil de R\$ 1.542.975. Com a efetivação da cisão parcial, a OGX Ltda. permaneceu com 30% de participação nos referidos blocos, com exceção dos blocos BM-C-37 e BM-C-38, nos quais a OGX Ltda. reteve 15% de participação e a operação ficou com a Maersk.

Em 8 de setembro de 2011 a OGX Maranhão adquiriu 50% de participação no bloco PN-T-102, localizado na Bacia do Parnaíba e passou a ser operadora do bloco. A participação foi adquirida do consórcio formado por Imetame Energia S.A., Delp Engenharia Mecânica Ltda. e Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda.

Em 12 de março de 2012, a ANP aprovou a aquisição por parte da OGX Ltda., junto a Maersk, de uma participação adicional de 20% nos blocos C-M-560 e C-M-591, áreas dos Contratos de Concessão BM-C-37 e BM-C-38, respectivamente. Com essa aquisição, a participação da OGX Ltda. nos referidos blocos aumenta de 15% para 35% e a empresa passa a ser operadora de ambas as concessões. A participação da OGX Campos nas referidas concessões permanece em 35% e a participação da Maersk cai para 30%.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12. Intangível e despesas com exploração (consolidado)—Continuação

Baixas

Em janeiro de 2011 a OGX Ltda. iniciou a mobilização da campanha exploratória da Bacia do Pará-Maranhão. Foram contratados barcos de apoio, helicópteros, sonda e outros equipamentos e prestadores de serviços. Em paralelo a empresa buscava junto ao IBAMA e tinha a expectativa de obter no curto prazo as licenças ambientais necessárias para o início da perfuração.

Como até o quarto trimestre de 2011 a licença não havia sido emitida, devido à solicitação feita pelo IBAMA de informações complementares ao Estudo de Impacto Ambiental elaborado para a bacia, a administração da OGX optou por desmobilizar os equipamentos e profissionais envolvidos e não mais incorrer nesses gastos até que a licença seja concedida. Adicionalmente, a Companhia solicitou junto a ANP a suspensão do período exploratório.

Uma vez que as atividades e os gastos já realizados não poderão ser reaproveitados quando a Companhia retomar a campanha exploratória nessa bacia, ou seja, não contribuirão para a geração de benefícios econômicos futuros, a administração da Companhia concluiu que o mais adequado seria baixá-los. O montante baixado, no primeiro trimestre de 2012, de intangível para despesa de exploração, totalizou R\$ 12.032 (R\$ 195.619 em 2011).

Adicionalmente, foram baixados os custos associados a quatro poços dados como secos, um na Bacia de Campos e três na Bacia de Parnaíba, perfazendo um total de R\$ 7.909 em 2012 (R\$ 40.436 em 2011), vide quadro a seguir.

Amortização

Os ativos registrados neste grupo terão sua vida útil definida quando as controladas OGX Ltda., OGX Maranhão e OGX Campos estiverem em sua fase de produção e serão amortizados pelo método das unidades produzidas. Conseqüentemente, em função do estágio da atividade pré-operacional, a amortização ainda não foi iniciada.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12. Intangível e despesas com exploração (consolidado)--Continuação

Apresentação por bacia

Consolidado 31/03/2012						
Movimentação do exercício						
Bacia	Nº de blocos	Gastos com perfuração (a)	Bônus de assinatura (b)	Baixa poços secos/subcomerciais e custos afundados (c)	Despesas com exploração (d)	Total de gastos com exploração no período (a) + (b) + (c) + (d)
Campos	7	823.335	-	(43)	40.031	863.323
Pará-Maranhão	5	12.040	-	(12.032)	12.542	12.550
Santos	5	153.346	-	-	2.709	156.055
Espírito Santo	5	41.654	-	-	3.966	45.620
Parnaíba	8	9.611	300	(7.866)	49.891	51.936
Colômbia	5	40	-	-	4	44
Corporativo	-	(18.287)	-	-	-	(18.287)
Total	35	1.021.739	300	(19.941)	109.143	1.111.241

Consolidado 31/12/2011						
Movimentação do exercício						
Bacia	Nº de blocos	Gastos com perfuração (a)	Bônus de assinatura (b)	Baixa poços secos/subcomerciais e custos afundados (c)	Despesas com exploração (d)	Total de gastos com exploração no período (a) + (b) + (c) + (d)
Campos	7	2.344.524	-	(21.622)	87.783	2.410.685
Pará-Maranhão	5	195.897	-	(195.619)	197.978	198.256
Santos	5	436.227	-	-	5.138	441.365
Espírito Santo	5	55.673	-	-	12.572	68.245
Parnaíba	7	119.472	-	(18.814)	122.359	223.017
Colômbia	-	785	-	-	-	785
Corporativo	-	(97.290)	-	-	-	(97.290)
Total	35	3.055.288	-	(236.055)	425.830	3.245.063

Consolidado 31/03/2011						
Movimentação do exercício						
Bacia	Nº de blocos	Gastos com perfuração (a)	Bônus de assinatura (b)	Baixa poços secos/subcomerciais e custos afundados (c)	Despesas com exploração (d)	Total de gastos com exploração no período (a) + (b) + (c) + (d)
Campos	7	534.438	-	-	7.343	541.781
Pará-Maranhão	5	17.524	-	-	1.229	18.753
Santos	5	121.132	-	-	1.110	122.242
Espírito Santo	5	910	-	-	1.225	2.135
Parnaíba	7	30.101	-	-	21.386	51.487
Colômbia	-	-	-	-	-	-
Corporativo	-	(24.959)	-	-	-	(24.959)
Total	35	679.146	-	-	32.393	711.439

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12. Intangível e despesas com exploração (consolidado)—Continuação

Apresentação por bacia--Continuação

- (a) Os gastos com perfuração são capitalizados como “intangível”. Em 31 de março de 2012 inclui R\$ 18.285 referente aos juros capitalizados.
- (b) Pagamento referente ao Bônus de Assinatura associado ao bloco BT-PN-1 cujo farm in foi homologado pela ANP em setembro de 2011.
- (c) Vide seção “baixas” na Nota Explicativa nº 12.
- (d) As despesas com exploração estão relacionadas com aquisição, processamento e interpretação de dados sísmicos, estudos geológicos e geofísicos entre outros, e são registradas no resultado do exercício, como “despesas com exploração”. Inclui a baixa dos poços secos/ subcomerciais e custos afundados.

Avaliação de indicadores de *impairment*

A Companhia, através de suas controladas, vem efetuando os investimentos necessários para cumprir com seu programa exploratório e obter acesso às reservas suficientes para o sucesso de suas operações futuras.

No período findo em 31 de março de 2012, a Companhia não identificou indicadores de *impairment* associados aos ativos de exploração e produção.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Impostos e contribuições a recuperar, diferidos e a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ativo circulante				
IRRF sobre aplicações financeiras	15.765	22.306	64.861	68.466
Antecipações de imposto de renda	92	-	100	10
Antecipações de contribuição social	751	-	751	-
IRPJ a compensar	-	-	6	6
CSLL a compensar	-	190	9.088	9.101
Outros a compensar	280	275	628	554
Subtotal	16.888	22.771	75.434	78.137
Ativo não circulante				
IRRF sobre aplicações financeiras	17.757	23.943	286.921	278.810
IRPJ diferido	-	-	236.298	207.863
CSLL diferida	-	-	85.067	74.830
Subtotal	17.757	23.943	608.286	561.503
Total imposto a recuperar e diferidos	34.645	46.714	683.720	639.640
Passivo circulante				
IRPJ a recolher	-	13.401	-	13.401
CSLL a recolher	-	1.113	-	1.113
ICMS	-	-	1.229	1.532
IRRF	49	33	3.177	4.542
Retenção contribuições sociais	96	5	3.688	4.437
Outros	2	6	1.414	1.045
Total imposto a recolher	147	14.558	9.508	26.070

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Impostos e contribuições a recuperar, diferidos e a recolher
--Continuação

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	31/03/2012			
	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo do período antes do IRPJ e CSLL	(124.086)	(124.086)	(183.474)	(183.474)
Ajuste de consolidação (Nota Explicativa nº 2)	-	-	8.307	8.307
Ajustes do RTT - stock options	-	-	35.333	35.333
Prejuízo contábil ajustado pelos efeitos da Lei nº 11.638/2007 e MP nº 449/2008	(124.086)	(124.086)	(139.824)	(139.824)
Doações e patrocínios indedutíveis	22.090	22.090	22.090	22.090
Resultado de equivalência patrimonial	98.615	98.615	-	-
Outros adições Indedutíveis	5	5	5	5
Total das adições e exclusões do LALUR	120.710	120.710	22.095	22.095
Resultado OGMP (50% - controle compartilhado)	-	-	695	695
Resultado das empresas no exterior (i)	-	-	(85)	(85)
Base de cálculo para IRPJ e CSLL	(3.376)	(3.376)	(117.119)	(117.119)
Alíquotas (%)	15% + adicional 10%	9%	15% + adicional 10%	9%
IRPJ e CSLL antes da compensação de incentivos fiscais	844	304	29.280	10.540
Reversão de impostos diferidos controladora	(844)	(304)	(844)	(304)
Composição do imposto de renda e contribuição social				
IRPJ e CSLL - corrente	-	-	-	-
IRPJ e CSLL - diferido	-	-	28.436	10.236
Total de imposto de renda e contribuição social	-	-	28.436	28.436
Alíquota efetiva	-	-	(13,91%)	(5,01%)

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Impostos e contribuições a recuperar, diferidos e a recolher
--Continuação

	31/03/2011			
	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo do período antes do IRPJ e CSLL	(27.855)	(27.855)	(57.831)	(57.831)
Ajustes do RTT - stock options (reclassificado - Nota 2 (e))	-	-	(1.354)	(1.354)
Lucro (prejuízo) contábil ajustado pelos efeitos da Lei nº 11.638/2007 e MP nº 449/2008	(27.855)	(27.855)	(59.185)	(59.185)
Doações e patrocínios indedutíveis	3.763	3.763	3.763	3.763
Resultado de equivalência patrimonial (reclassificado - Nota 2 (e))	41.793	41.793	-	-
Outras adições indedutíveis	26	50	27	49
Total das adições e exclusões do LALUR	45.582	45.606	3.790	3.812
Resultado das empresas no exterior (i)	-	-	283	283
Base de cálculo para IRPJ e CSLL	17.727	17.751	(55.112)	(55.090)
Alíquotas (%)	15% + adicional 10%	9%	15% + adicional 10%	9%
IRPJ e CSLL antes da compensação de incentivos fiscais	(4.432)	(1.597)	13.778	4.959
(-) Compensação de incentivos fiscais	-	-	-	-
Composição do imposto de renda e contribuição social				
IRPJ e CSLL - corrente	(4.432)	(1.597)	(4.432)	(1.597)
IRPJ e CSLL - diferido	-	-	18.210	6.556
Total de imposto de renda e contribuição social	(4.432)	(1.597)	13.778	4.959
Alíquota efetiva	15,91%	5,74%	23,82%	8,57%

(i) A diferença entre o montante apresentado como "resultado das empresas no exterior" nesta nota e o "lucro líquido (prejuízo) do período" indicado na Nota Explicativa 10 (b) refere-se ao resultado da sucursal da OGX Ltda. na Colômbia no valor de R\$ 6.581.

Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Impostos e contribuições a recuperar, diferidos e a recolher --Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Com base na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros a Companhia, através de suas controladas, prevê recuperar os créditos tributários a partir do exercício de 2012, conforme demonstrado abaixo:

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Expectativa de realização anual dos impostos diferidos	48.239	48.239	64.273	64.273	64.273	16.034	16.034	321.365

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

14. Partes relacionadas

Controladora

A Companhia é controlada pelo Centennial Asset Mining Fund LLC. e pelo Centennial Asset Brazilian Equity Fund, que possuem como controlador final o Sr. Eike Fuhrken Batista.

Empresas ligadas

A Companhia possui como principais empresas ligadas: EBX Participações Ltda., MMX Mineração e Metálicos S.A., EBX Investimentos Ltda., LLX Logística S.A., MPX Energia S.A., Instituto EBX, AVX Táxi Aéreo Ltda., RJX Promoções e Eventos Ltda., OSX Serviços Operacionais Ltda. e OSX 1 Leasing B.V.

Em 31 de março de 2012 a Companhia possuía as seguintes controladas: OGX Ltda., OGX Maranhão, OGX Campos, OGX Austria (controlada indireta), OGX International e OGX Netherlands, sendo o relacionamento entre as companhias de participação societária e controle. A Companhia ainda possui uma controlada em conjunto com a empresa ligada MPX Energia S.A., a OGMP Transporte Aéreo Ltda.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

14. Partes relacionadas--Continuação

Empresas ligadas--Continuação

Os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

	Consolidado									
	Créditos com partes relacionadas		Contas a pagar com partes relacionadas		Estoque		Intangível		Resultado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/3/2011
OSX 1 Leasing B.V. (i)	142.333	138.189	50.037	57.754	3.780	-	215.456	132.778	-	-
OSX Serviços Operacionais Ltda. (ii)	-	1.197	26.171	28.623	2.190	-	157.676	87.716	-	-
AVX Taxi Aéreo Ltda.	75	-	75	73	-	-	-	-	(913)	(158)
EBX Participações Ltda. (iii)	-	-	6.182	9.025	-	-	-	-	(6.781)	(6.597)
MPX Energia S.A.	-	-	270	222	-	-	-	-	(145)	-
MPX Colômbia S.A. (iv)	-	-	313	995	-	-	-	785	-	-
	142.408	139.386	83.048	96.692	5.970	-	373.132	221.279	(7.839)	(6.755)

- (i) Em 26 de fevereiro de 2010 foi celebrado com a OSX 1 Leasing BV um contrato de afretamento na modalidade *bareboat*, com vigência de 20 anos (vide Nota Explicativa nº 24 (b)). Este contrato prevê o pagamento de adiantamentos até a data de disponibilização do FPSO OSX 1 para a OGX Ltda. Em 31 de outubro de 2010, a OGX Ltda. iniciou o pagamento dos adiantamentos para a OSX 1 Leasing BV e em outubro de 2011, com a entrega do FPSO a maior parte dos pagamentos passou a ser capitalizada no intangível para futuramente, quando do início da produção pós TLD, ser apropriada para resultado via amortização, como parte do custo dos produtos vendidos (CPV). A partir da produção os novos pagamentos passaram a ser reconhecidos como custo de produção compondo o saldo do estoque e na venda sendo baixados para intangível, durante o TLD e para custo do produto vendido, pós TLD. Vide Nota Explicativa nº 3 (f).
- (ii) Valores referentes à prestação de serviços de O&M do FPSO OSX-1 por parte da OSX Serviços. Esses gastos foram capitalizados até o início da produção e serão levados a resultado via parcela da depreciação no CPV quando do início da produção pós TLD. A partir do TLD, os novos gastos passaram a ter o mesmo tratamento dos gastos com afretamento explicados no item (i) acima.
- (iii) Referem-se aos custos devidos ao compartilhamento de recursos administrativos.
- (iv) Refere-se basicamente a gastos com transportes, hospedagens e outros custos administrativos da sucursal colombiana da OGX Ltda., os quais foram pagos pela MPX em nome da OGX enquanto a sucursal colombiana estava sendo estruturada. Esses montantes serão reembolsados pela OGX.

Classificação e mensuração dos passivos financeiros com partes relacionadas

Estes saldos estão classificados como “outros passivos financeiros”, não mensurados ao valor justo, e estão reconhecidos pelo seu custo amortizado.

Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores está detalhada na Nota Explicativa nº 23.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Fornecedores de bens e serviços	1.207	1.074	402.401	413.761
Seguros	-	-	17.212	18.170
	1.207	1.074	419.613	431.931

O montante associado a “fornecedores de bens e serviços”, no consolidado, refere-se a aquisições de materiais e serviços necessários à execução da campanha exploratória, cujo prazo médio de liquidação é inferior a 30 dias, sobre o qual não há incidência de encargos.

Classificação e mensuração

Estes saldos estão classificados como “outros passivos financeiros”, não mensurados ao valor justo e estão reconhecidos pelo seu custo amortizado.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Empréstimos e financiamentos

						Consolidado					
						31/03/2012			31/12/2011		
						Principal	Juros	(-) Custos de transação a apropriar	Total	Total	
		Moeda	Pagamento de juros	Amortização do principal	Taxa de juros	Contraparte					
US\$ 2,563 bilhões Senior Unsecured Notes	(i)	USD	Semestral	01/06/2018	8,5% a.a.	Diversos	4.670.133	131.218	(66.500)	4.734.851	4.772.414
Financiamento via Resolução 4.131 (OGX Maranhão)	(ii)	USD	Semestral	13/01/2014	Libor + 2,75% a.a.	Morgan Stanley	203.019	1.458	(1.948)	202.529	-
Debêntures não conversíveis (OGX Maranhão)	(iii)	R\$	Semestral	13/01/2014	CDI + 2,3% a.a.	Itaú BBA S.A.	200.399	4.664	(1.952)	203.111	-
Debêntures não conversíveis (OGX Maranhão)	(iv)	R\$	Semestral	13/01/2014	CDI + 2,3% a.a.	Banco Santander Brasil S.A.	200.399	4.664	(1.952)	203.111	-
US\$ 1,063 bilhão Senior Unsecured Notes	(v)	USD	Semestral	01/04/2022	8,375% a.a.	Diversos	1.936.930	-	(32.383)	1.904.547	-
							7.210.880	142.004	(104.735)	7.248.149	4.772.414
Circulante							-	142.004	(16.674)	125.330	22.301
Não circulante							7.210.880	-	(88.061)	7.122.819	4.750.113

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(i) US\$ 2,563 bilhões Senior Unsecured Notes

Em 3 de junho de 2011, a OGX Petróleo e Gás Participações S/A. realizou a emissão no mercado internacional de US\$ 2.563 bilhões (equivalentes a R\$ 4.035.187) na modalidade Títulos de Dívida no Exterior (*Senior Unsecured Notes*). A liquidação do principal ocorrerá em 2018, enquanto os juros, cuja taxa é de 8,5% ao ano, são pagos semestralmente nos meses de junho e dezembro. Os recursos serão destinados prioritariamente ao financiamento do desenvolvimento da produção nas Bacias de Campos e Parnaíba.

Os custos para captação de US\$ 46,072 milhões (equivalente a R\$ 72.883) foram contabilizados no passivo, reduzindo o valor captado. Esse montante é apropriado para resultado ao longo da vigência do empréstimo pelo método da taxa efetiva.

Em outubro de 2011 foi celebrado um aditivo ao instrumento de emissão dos títulos de dívida no exterior (*Senior Notes*) no montante de US\$2,563 bilhões, mediante o qual foi efetuada a substituição da Companhia por sua controlada OGX Austria como emitente e principal devedora de tais títulos de dívida. Em contrapartida a esta operação, a Companhia e sua controlada OGX Austria celebraram um contrato pelo qual foram cedidos pela Companhia à OGX Austria os recursos captados com a emissão dos supracitados títulos de dívida (acrescentada a receita de juros gerada pela aplicação dos recursos captados até a data da cessão, bem como descontados os custos de emissão).

Ainda em outubro de 2011 foi celebrado um contrato de pagamento antecipado de exportações, pelo qual a OGX Austria concedeu à OGX Ltda. um pagamento antecipado no montante de US\$2,528 bilhões, com o propósito de financiar o desenvolvimento e produção do petróleo a ser exportado pela OGX Ltda. à OGX Austria. Em contrapartida ao pagamento antecipado, a OGX Ltda. se comprometeu a exportar à OGX Austria, até 27 de maio de 2018, através de um ou mais embarques, o número de barris de petróleo necessário para quitar o pagamento antecipado. O valor antecipado e ainda não quitado através de exportações de petróleo está sujeito a juros de 9,00% a.a., que são pagos semestralmente pela OGX Ltda. à OGX Austria em espécie.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(ii), (iii) e (iv) Credit Agreement 4.131 e Debêntures não conversíveis

Em janeiro de 2012 a OGX Maranhão captou R\$ 600.000 para o desenvolvimento dos campos de Gavião Real e Gavião Azul, na Bacia do Parnaíba no Maranhão. O empréstimo ponte foi feito em parcelas idênticas pelos bancos Itaú BBA S.A., Banco Santander Brasil S.A. e Morgan Stanley Bank N.A. a um custo de CDI + 2,3% a.a., CDI + 2,3% a.a e Libor + 2,75% a.a., respectivamente.

Os recursos providos pelo Itaú BBA e pelo Santander Brasil foram captados através da emissão de debêntures quirografárias, não conversíveis, com distribuição pública destinada a investidores qualificados, nos termos do artigo 4º da Instrução CVM 476. Em 13 de janeiro de 2012 foram emitidas 40.000 debêntures com valor nominal global de R\$ 400.000 e vencimento em 13 de janeiro de 2014, com pagamento semestral de juros a partir de 13 de julho de 2012.

O financiamento junto ao Morgan Stanley foi obtido através da celebração de Credit Agreement em 13 de janeiro de 2012, nos termos da Resolução 4.131 do BACEN, num montante em US dólares equivalente a R\$ 200.000. Essa captação também pagará juros semestrais a partir de 13 de julho de 2012, sendo o principal amortizado em 13 de janeiro de 2014. Para se proteger da variação cambial sobre essa captação a OGX Maranhão contratou junto ao próprio Morgan Stanley uma operação de *swap*. Vide Nota Explicativa 25.

(v) US\$ 1,063 bilhão Senior Unsecured Notes

Em 30 de março de 2012, a OGX Austria realizou a emissão no mercado internacional de US\$ 1,063 bilhão (equivalente a R\$ 1.936.892) na modalidade Títulos de Dívida no Exterior (*Senior Unsecured Notes*). A liquidação do principal ocorrerá em 2022, enquanto os juros, cuja taxa é de 8,375% ao ano, são pagos semestralmente nos meses de abril e outubro.

Os custos para captação de US\$ 17.772 milhões (equivalentes a R\$ 32.383) foram contabilizados no passivo, reduzindo o valor captado. Esse montante é apropriado para resultado ao longo da vigência do empréstimo pelo método da taxa efetiva.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(v) US\$ 1,063 bilhão Senior Unsecured Notes--Continuação

Os recursos líquidos provenientes da emissão das Notes serão utilizados para suportar o programa de investimentos da OGX, incluindo a completação submarina de poços produtores até o final de 2013, incremento de capex exploratório nos blocos BM-C-37 e BM-C-38, nos quais no primeiro trimestre de 2012 a OGX aumentou sua participação e se tornou operadora, e campanha de delimitação da descoberta do pré-sal em águas rasas da Bacia de Santos, mantendo ainda uma posição de caixa para potencialmente financiar parcerias e novas rodadas de licitação.

Covenants financeiros

Ambas as Senior Unsecured Notes (itens (i) e (v) do quadro no início dessa Nota Explicativa) estão sujeitas a certas condições restritivas, tais como a imposição de limites a novos endividamentos, pagamentos a acionistas, venda ou oneração de ativos.

O principal parâmetro financeiro a ser observado para novos endividamentos ou pagamentos a acionistas é o endividamento líquido (desconsiderando determinadas dívidas e obrigações), cujo valor, considerando a nova dívida ou o pagamento aos acionistas, deve observar pelo menos um dos seguintes testes: (i) não pode superar o equivalente a US\$ 4 bilhões; ou (ii) não pode resultar em uma razão de endividamento líquido pelo EBITDA que supere 3,5 vezes.

O não cumprimento dessas condições restritivas poderá acarretar a antecipação de vencimento das Senior Unsecured Notes. A Administração da Companhia e de suas subsidiárias monitoram o cumprimento de tais condições restritivas de forma sistemática e constante, de modo a garantir seu atendimento. No entendimento da Administração da Companhia e suas subsidiárias, todas as condições restritivas, bem como as demais obrigações assumidas em relação às Senior Unsecured Notes, vêm sendo adequadamente atendidas.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Outros compromissos associados a empréstimos e financiamentos

- (i) US\$ 2,563 bilhões Senior Unsecured Notes: Contavam, no momento de sua emissão, com garantia fidejussória prestada pela OGX Petróleo e Gás Ltda. e pela OGX Campos Petróleo e Gás S.A. Após a emissão, a OGX Austria GMBH substituiu a OGX Petróleo e Gás Participações S.A. como emitente e principal devedora dos títulos que passaram, então, a contar com garantia adicional da OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
- (ii) Credit Agreement da OGX Maranhão: O empréstimo tomado pela OGX Maranhão Petróleo e Gás S.A., nos termos da Resolução 4.131 do BACEN, num montante em US dólares equivalente a R\$ 200.000, contam com fiança integral prestada pela OGX Petróleo e Gás Participações S.A. Tal fiança será reduzida a 2/3 do montante global da emissão até 31 de maio de 2012, prazo limite para apresentação de fiança sobre 1/3 do montante global da emissão por parte da MPX Energia S.A. Adicionalmente o Credit Agreement conta com garantia, compartilhada com as debêntures emitidas pela OGX Maranhão Petróleo e Gás S.A., a ser constituída até 31 de maio sob a modalidade de penhor ou alienação fiduciária, incidindo sobre as ações representativas de 100% do capital social da OGX Maranhão Petróleo e Gás S.A.
- (iii) e (iv) Debêntures não conversíveis da OGX Maranhão: As debêntures emitidas pela OGX Maranhão, nos termos da Instrução CVM 476, em montante total de R\$ 400.000, contam com fiança integral prestada pela OGX Petróleo e Gás Participações S.A. Tal fiança será reduzida a 2/3 do montante global da emissão até 31 de maio de 2012, prazo limite para apresentação de fiança sobre 1/3 do montante global da emissão por parte da MPX Energia S.A. Adicionalmente as debêntures contam com garantia, compartilhada com o Morgan Stanley Bank N.A. no âmbito do Credit Agreement, a ser constituída até 31 de maio sob a modalidade de penhor ou alienação fiduciária, incidindo sobre as ações representativas de 100% do capital social da OGX Maranhão Petróleo e Gás S.A.
- (vi) US\$ 1,063 bilhão Senior Unsecured Notes: Contam com garantia fidejussória prestada pela OGX Petróleo e Gás Ltda., pela OGX Campos Petróleo e Gás S.A. e pela OGX Petróleo e Gás Participações S.A.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Outras contas a pagar

Refere-se, substancialmente aos montantes devidos aos parceiros Maersk e Perenco nas concessões não operadas pela Companhia ou suas controladas.

18. Provisões e contingências (consolidado)

Provisão para obrigação de abandono futuro de campos de exploração e produção

Em setembro de 2011, quando da declaração de comercialidade, a Companhia por meio da sua Controlada OGX Maranhão constituiu a provisão para obrigação de abandono futuro (*Asset Retirement Obligation - ARO*) dos seus campos denominados Gavião Azul e Gavião Real, no bloco PN-T-68, na Bacia do Parnaíba. Tal provisão reflete os gastos estimados a serem incorridos no futuro quando os reservatórios associados a esses campos estiverem depletados e o campo for abandonado.

Em 31 de março de 2012 o valor presente estimado como necessário para atender às obrigações com o abandono desses campos é de R\$ 11.728 (R\$ 11.743 em 31 de dezembro de 2011). Para compreensão da metodologia de contabilização do ARO, vide Nota Explicativa nº 3 (i).

Contingências

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 a Companhia não era ré em litígios cuja expectativa de perda fosse considerada provável (maior que 50%) e, portanto, não foram constituídas provisões para contingências. Nas datas citadas a Companhia não era ré em litígios relevantes cujas perdas fossem consideradas possíveis.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

No trimestre findo em 31 de março de 2012 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, ocorreram exercícios de opções de compra de ações do “Plano da Companhia” (vide Nota Explicativa nº 20), com integralizações de capital, conforme demonstrado abaixo:

<u>31/03/2012</u>	Quantidade de ações	Valor R\$
03/01/2012	62.500	209
15/02/2012	1.520.990	7.788
15/03/2012	180.000	1.307
	1.763.490	9.304

<u>31/12/2011</u>	Quantidade de ações	Valor R\$
02/03/2011	110.300	857
07/04/2011	329.000	2.313
30/06/2011	89.100	388
13/07/2011	29.000	76
25/08/2011	31.500	222
	588.900	3.856

A tabela a seguir demonstra a composição do capital social em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011:

<u>31/03/2012 - Acionista</u>	Nº de ações ordinárias	Participação %
Centennial Asset Funds (*)	1.968.607.878	60,84
Outros (acionistas com participação individual inferior a 5%)	1.266.906.112	39,16
	3.235.513.990	100,00

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

31/12/2011 - Acionista	Nº de ações ordinárias	Participação %
Centennial Asset Funds (*)	1.978.470.568	61,19
Outros (acionistas com participação individual inferior a 5%)	1.255.279.932	38,81
	3.233.750.500	100,00

(*) Centennial Asset Mining Fund LLC e Centennial Asset Brazilian Equity Fund, ambos controlados por Eike Fuhrken Batista.

Custo na emissão de ações

Os custos de distribuição da Oferta Pública de Ações no valor de R\$ 236.951 estão registrados em conta retificadora do capital social, em conformidade com o CPC 8 e IAS 39 (Financial Instruments: Recognition and Measurement). Estes custos se referem à comissão e aos serviços de registro e listagem da oferta, advogados, auditores, publicidade e outros.

b) Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 0,001% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976 (redação alterada pela Lei nº 10.303/2001). A Companhia poderá, a critério da Administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado ao dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249/1995.

Nos períodos de três meses findo em 31 de março de 2012 e de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2011 não foram apurados lucros e nem distribuídos dividendos.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Plano de opção de compra de ações

Opções outorgadas pela Companhia (“Plano de Companhia”)

A Companhia, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2008, aprovou um programa de opção de compra de ações de sua emissão. De acordo com o programa, o Conselho de Administração poderá outorgar opções de compra de ações em favor de administradores, executivos e colaboradores da Companhia, que representem não mais do que 1% das ações em circulação, cujo exercício resultará em emissão de novas ações por parte da Companhia.

Através desse plano a OGX concede aos outorgados a opção de subscrição de uma quantidade pré-definida de ações do seu capital social, em um prazo que pode variar de 5 a 7 anos, dependendo do contrato. Durante esse prazo os outorgados podem exercer as opções através de subscrições anuais, estando sujeitos apenas às restrições de venda que constam dos contratos de opção de compra de ações (ex. períodos de *lock up*).

Em 15 de dezembro de 2011 a Companhia aprovou uma redução de 50% dos preços de subscrição das ações estabelecidos para todos os contratos de opção de compra associados ao “Plano da Companhia”. Conforme definido na Nota Explicativa nº 3 (p), essa modificação gerou a contabilização de um *fair value* incremental, cujo impacto está apresentado no quadro ao final dessa nota.

A variação na quantidade de opções, outorgadas pela Companhia, durante o 1º trimestre de 2012, está apresentada a seguir:

	Quantidade de opções de compra	Preço de exercício médio ponderado (R\$)
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2011	24.933.200	9,88
Concedidas e apropriadas	-	-
Exercidas	(1.763.490)	5,29
Canceladas e anuladas (<i>forfeiture</i>)	-	-
Opções em circulação em 31 de março de 2012	23.169.710	10,23

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Plano de opção de compra de ações--Continuação

Opções outorgadas pela Companhia (“Plano de Companhia”)--Continuação

Os prazos previstos para exercício de tais opções de compra de ações estão apresentados no quadro a seguir:

Ano da outorga	Ano previsto de exercício										Total
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
2008	94.720	133.920	157.240	602.860	602.860	-	-	-	-	-	1.591.600
2009	14.500	44.267	817.924	1.230.751	1.286.760	1.213.960	872.141	630.897	-	-	6.111.200
2010	-	-	282.119	767.803	860.004	860.004	1.350.094	1.350.094	1.350.092	-	6.820.210
2011	-	-	-	860.445	1.044.439	1.044.420	1.044.420	1.608.419	1.522.279	1.522.278	8.646.700
Total	109.220	178.187	1.257.283	3.461.859	3.794.063	3.118.384	3.266.655	3.589.410	2.872.371	1.522.278	23.169.710

O valor justo dessas opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando-se o modelo de precificação de opções *Black-Scholes* com base nas seguintes premissas:

	Planos de opções de compra de ações - <i>fair value</i> original			
	2008	2009	2010	2011
Total de opções originalmente concedidas, menos canceladas e anuladas	3.108.800	7.216.100	7.474.300	8.830.700
Preço médio de exercício da opção (R\$)	5,58	6,54	14,16	11,77
Valor justo médio da opção na data da concessão (R\$)	2,82	5,30	8,89	6,14
Volatilidade média estimada do preço da ação	27,01% à 41,82%	30,65% à 46,37%	19,60% à 34,65%	19,26% à 31,76%
Dividendo esperado	0,001%	0,001%	0,001%	0,001%
Taxa média de retorno livre de risco	8,14% à 10,02%	4,81% à 7,39%	4,69% à 6,80%	4,03% à 6,96%
Duração da opção (em anos)	5	5 à 7	7	5 à 7

	Planos de opções de compra de ações - <i>fair value</i> incremental			
	2008	2009	2010	2011
Total de opções originalmente concedidas, menos canceladas, anuladas e exercidas até a data de modificação	2.286.400	6.410.600	7.375.000	8.830.700
Preço médio de exercício da opção (R\$)	2,78	3,66	6,37	5,89
Valor justo incremental médio da opção na data da concessão (R\$)	1,59	2,56	4,38	4,13
Volatilidade média estimada do preço da ação	16,90% à 17,65%	19,14% à 21,58%	21,38% à 24,37%	24,31% à 26,78%
Dividendo esperado	0,001%	0,001%	0,001%	0,001%
Taxa média de retorno livre de risco	8,19% à 8,32%	6,44% à 7,47%	5,37% à 5,83%	4,45% à 5,93%
Duração da opção (em anos)	5	5 à 7	7	5 à 7

A única condição imposta pela Companhia para que seus administradores, executivos e colaboradores possam exercer as suas opções é que permaneçam na Companhia até adquirirem o direito ao exercício da opção (*vesting period*).

Os impactos contábeis associados às opções de compra de ações outorgadas pela Companhia estão apresentados nesta Nota Explicativa, na seção “Impacto contábeis dos planos de opção de compra de ações”.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Plano de opção de compra de ações--Continuação

Pagamento mínimo garantido

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possui nenhuma provisão constituída para pagamento mínimo garantido. Vide Nota Explicativa nº3 (p).

Opções outorgadas pelo Acionista Controlador (“Plano do Controlador”)

De forma a incentivar os principais executivos da Companhia e suas controladas e motivá-los a alcançar resultados de longo prazo, o Acionista Controlador outorgou opções em favor de todos os diretores e dos principais colaboradores para compra de ações da Companhia, de sua titularidade. Estas opções não resultarão em diluição dos demais investidores.

Através desse plano o Acionista Controlador concede aos outorgados a opção de compra de uma quantidade pré-definida de ações de sua titularidade que compõem o capital social da OGX, em um prazo que pode variar de 5 a 10 anos, dependendo do contrato. Durante esse prazo os outorgados podem exercer as opções através de *vestings* anuais, estando sujeitos apenas às restrições de venda que constam dos contratos de opção de compra de ações (ex. períodos de *black out*).

A variação na quantidade de opções, outorgadas pelo Acionista Controlador da OGX, durante o 1º trimestre de 2012, está apresentada a seguir:

	Quantidade de opções de compra	Preço de exercício médio ponderado (R\$)
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2011	34.649.500	0,18
Concedidas	-	-
Exercidas	(9.933.990)	0,18
Canceladas e anuladas (<i>forfeiture</i>)	-	-
Opções em circulação em 31 de março de 2012	<u>24.715.515</u>	<u>0,18</u>

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Plano de opção de compra de ações--Continuação

Opções outorgadas pelo Acionista Controlador (“Plano do Controlador”)
--Continuação

Os prazos previstos para o exercício de tais opções de compra de ações estão apresentados no quadro a seguir:

Ano da outorga	Ano previsto de exercício										Total
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
2007	-	-	-	6.957.200	6.933.300	6.020.400	1.231.300	1.231.300	1.231.300	-	23.604.800
2008	-	-	7.200	27.300	198.900	170.600	171.000	-	-	-	575.000
2011	-	-	-	-	164.285	164.285	164.285	14.285	14.285	14.285	535.710
Total	-	-	7.200	6.984.500	7.296.485	6.355.285	1.566.585	1.245.585	1.245.585	14.285	24.715.510

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções, utilizando-se o modelo de precificação de opções *Black-Scholes*, com base nas seguintes premissas:

	Planos de opções de compra de ações				
	2007	2008	2009	2010	2011
Total de opções originalmente concedidas menos canceladas e anuladas	66.832.900	1.430.400	-	-	700.000
Preço médio de exercício da opção (R\$)	0,17	0,26	-	-	0,25
Valor justo médio da opção na data da concessão (R\$)	7,44	7,7	-	-	13,66
Volatilidade média estimada do preço da ação	24,78% à 31,77%	26,67% à 34,39%	-	-	19,38% à 31,46%
Dividendo esperado	0,001%	0,001%	-	-	0,001%
Taxa média de retomo livre de risco	3,85% à 5,08%	3,1% à 5,13%	-	-	0,75% à 2,69%
Duração da opção (em anos)	5 à 10	5 à 7	-	-	4 à 7

A única condição imposta pelo Acionista Controlador para que os outorgados possam exercer as suas opções é que permaneçam na Companhia até adquirirem o direito ao exercício da opção (*vesting period*).

Os impactos contábeis associados às opções de compra de ações outorgadas pelo Acionista Controlador estão apresentados nesta Nota Explicativa, na seção “Impactos contábeis dos planos de opção de compra de ações”.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Plano de opção de compra de ações--Continuação

Impactos contábeis dos planos de opção de compra de ações:

Os impactos contábeis associados a novas outorgas, sua apropriação, cancelamentos e anulações, bem como ao exercício das opções por parte dos outorgados, estão apresentados no quadro abaixo:

	"Plano da Companhia"	"Plano do Controlador"	Total
Valor justo acumulado em 31 de dezembro de 2011	73.525	200.584	274.109
Concedidas e apropriadas	26.376	8.958	35.334
Canceladas e anuladas	-	-	-
Exercidas	(15.236)	(73.863)	(89.099)
Valor justo acumulado em 31 de março de 2012	84.665	135.679	220.344

21. Despesas gerais e administrativas

Os principais gastos incorridos estão demonstrados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Despesas com pessoal	467	400	7.637	32.820
Plano de opção de ações da Companhia	-	-	26.376	7.593
Plano de opção de ações do controlador	-	-	8.958	(8.947)
Despesas com escritório	14.027	1.230	8.092	1.697
Compartilhamento de recursos administrativos	-	-	6.781	3.614
Prestação de serviços técnicos	660	312	1.586	747
Doações	22.090	3.763	22.299	3.801
Outros	3	51	11.161	2.114
Total	37.247	5.756	92.890	43.439

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Despesas financeiras				
Juros/Encargos sobre financiamento	-	-	(86.948)	-
Juros sobre provisão para abandono	-	-	(310)	-
Juros diversos	-	-	(236)	(247)
Custos transação <i>Senior Unsecured Notes</i>	-	-	(3.457)	-
Variações monetárias passivas	-	(10)	(15)	(35)
Variações cambiais passivas	(32)	-	(292.937)	(912)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(85.169)
Valor justo em operações com derivativos	-	-	(11.835)	(25.106)
Outros	(78)	(1)	(3.817)	(1.231)
	(110)	(11)	(399.555)	(112.700)
Receitas financeiras				
Juros	476	730	10.089	6.589
Variações cambiais ativas	25	105	324.020	1.940
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	-	-	6.374	-
Rendimento de aplicações financeiras	11.385	18.870	77.582	121.837
Outros	-	-	49	235
	11.886	19.705	418.114	130.601
Resultado financeiro líquido	11.776	19.694	18.559	17.901

23. Remuneração dos administradores

Os administradores apresentados nesta nota são os membros do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria e os Diretores.

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de abril de 2012, foi fixado o limite da remuneração fixa global anual dos administradores da Companhia, para o exercício de 2012 em até R\$ 10.200 (R\$ 9.500 no exercício de 2011), não computada a remuneração baseada em ações.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Remuneração dos administradores--Continuação

O impacto da remuneração dos administradores da Companhia no resultado no período de três meses findo em 31 de março de 2012 está apresentado no quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Benefícios de curto prazo		
Administradores (pró-labore)	1.849	1.390
Conselho de Administração (honorários)	360	290
Comitê de Auditoria (honorários)	45	45
Subtotal	2.254	1.725
Remuneração baseada em ações	6.279	8.286
Total	8.533	10.011

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24. Compromissos assumidos

a) Programa Exploratório Mínimo ("PEM")

A Companhia e suas controladas assumiram o compromisso de cumprir o PEM que compreende a perfuração de poços exploratórios, bem como a aquisição, o processamento e o reprocessamento de dados sísmicos.

Em 31 de março de 2011 o PEM a ser cumprido ou confirmado perante a ANP está apresentado no quadro abaixo:

	Valores em R\$ mil			Saldo em 31/03/2012
	Saldo em 31/12/2011	Adição	Baixas	
PEM com fiança - Brasil (i)				
Bacia				
Campos	7.495	157	-	7.652
Espírito Santo	-	-	-	-
Pará-Maranhão	-	-	-	-
Parnaíba	29.700	-	(29.700)	-
Santos	-	-	-	-
Total	37.195	157	(29.700)	7.652
PEM com seguro garantia - Brasil				
Bacia				
Campos	326.864	7.480	(210.155)	124.189
Espírito Santo	36.936	-	-	36.936
Pará-Maranhão	39.888	-	-	39.888
Parnaíba	13.440	112.592	-	126.032
Santos	225.999	-	(75.024)	150.975
Total	643.127	120.072	(285.179)	478.020
	Valores em US\$ mil			
	Saldo em 31/12/2011	Adição	Baixas	Saldo em 31/12/2012
PEM / PEA com fiança - Colômbia				
Bacia				
Vale Médio Madalena	3.959	-	-	3.959
Vale Inferior Madalena	200	-	-	200
Cesar Ranchería	6.000	-	-	6.000
Total	10.159	-	-	10.159

(i) Refere-se à parcela do PEM que possui depósito vinculado.

b) Arrendamento mercantil operacional (arrendatário)

Navio flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO OSX-1) arrendado da companhia ligada OSX 1 BV.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24. Compromissos assumidos--Continuação

b) Arrendamento mercantil operacional (arrendatário)--Continuação

A controlada OGX Ltda. possui um contrato de afretamento de navio flutuante de produção, armazenamento e descarga com a companhia ligada OSX 1 BV (arrendadora), ("Contrato de Afretamento"), firmado em 26 de fevereiro de 2010.

O Contrato de Afretamento tem vigência de 20 anos a contar da data da finalização das obras do OSX-1, com vistas a adequá-lo às características da área de concessão da OGX Ltda. em que tal unidade será utilizada.

O Contrato de Afretamento é celebrado na modalidade *bareboat*, pelo que a OSX 1 BV se obriga apenas a disponibilizar o OSX-1 à OGX Ltda., a quem incumbe responsabilidade integral pela retirada do OSX-1, sua operação e conservação durante o período do afretamento, e devolução à OSX 1 BV ao final do termo contratual. Conforme previsto no Contrato de Afretamento e consoante as disposições do Acordo, a operação e manutenção do OSX-1 serão contratadas pela OGX Ltda. junto à OSX Serviços, também uma companhia ligada.

O Contrato de Afretamento estabelece a remuneração mediante aluguéis pagos em bases mensais pela OGX Ltda. à OSX 1 BV, sendo o aluguel médio diário devido durante o período do afretamento equivalente, em média, a US\$263.000, reajustado de acordo com índice inflacionário do setor. Sem prejuízo de tal valor médio, o Contrato de Afretamento prevê valores diários de aluguel variáveis durante o período do afretamento, com vistas a adequar o fluxo de recebimentos da OSX 1 BV aos pagamentos de financiamento e demais obrigações da empresa. Poderão ainda ser cobrados aluguéis suplementares caso a OSX 1 BV comprove ter incorrido em gastos, despesas e indenizações adicionais, especialmente com relação a partes e peças de reposição, conforme venha a ser acordado entre as partes.

Caso seja verificada uma eficiência operacional do OSX-1 em nível inferior a 97% durante qualquer período de vigência do Contrato de Afretamento, a OSX 1 BV ou a OSX Leasing Group BV poderão ser chamadas a pagar parte dos aluguéis de maneira a compensar tal ineficiência.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24. Compromissos assumidos--Continuação

b) Arrendamento mercantil operacional (arrendatário)--Continuação

Os pagamentos futuros mínimos, descontados a valor presente estão estimados da seguinte forma:

	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	144.165
De um até cinco anos	376.287
Mais de cinco anos	456.235
	976.687

c) Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia, por meio de suas controladas OGX Ltda., OGX Netherlands BV e OGX Maranhão, mantinha contratos com fornecedores de materiais e serviços de grande porte, listados a seguir:

Objeto	Fornecedor	Denominação	Prazo	Início	Empresa
Plataforma semi-submersível	Diamond	Ocean Ambassador	Set/12	Set/09	OGX Ltda.
		Ocean Lexington	Fev/13	Fev/10	OGX Ltda.
		Ocean Quest	Dez/13	Dez/09	OGX Ltda.
		Ocean Star	Fev/14	Fev/10	OGX Ltda.
	Pride International	ENSCO 5002 (Sea Explorer)	Nov/13	Nov/09	OGX Ltda.
		ENSCO 5004 (Venezuela)	Nov/13	Set/10	OGX Ltda.
Barco (PSV)	ECO	Santo Suplier	5 anos	Ago/09	OGX Ltda.
		Campo Captain	5 anos	Ago/09	OGX Ltda.
		Thor Supplier	5 anos	Out/09	OGX Ltda.
		C-Enforcer	3 anos	Set/10	OGX Ltda.
Barco (AHTS)	Norskan	Sanko Bay/Skandi Ipanema	3 anos	Ago/09	OGX Ltda.
	ECO	C-Sailor/Olin Conqueror	5 anos	Set/09	OGX Ltda.
	Norskan	Odin Viking/Skandi Emerald	2 anos	Mar/10	OGX Ltda.
Barco (FSV)	ECO	Fast Tender	3 anos	Out/09	OGX Ltda.
Shore Base	BricLog	-	5 anos	Fev/09	OGX Ltda.
Helicóptero	Aeroleo	-	3 anos	Ago/09	OGX Ltda.
Ancoragem e posicionamento	Intermoor (*)	-	3 anos	Jun/09	OGX Ltda.
Tubos	V&M (*)	-	4 anos	Jan/09	OGX Ltda./ OGX MA
	Confab (*)	-	4 anos	Jan/09	OGX Ltda.
	GE Vetco (*)	-	4 anos	Jan/09	OGX Ltda.
Cabeça de poço	GE Vetco (*)	-	4 anos	Jan/09	OGX Ltda.
Fluidos de perfuração	MI Swaco (*)	-	4 anos	Ago/09	OGX Ltda./ OGX MA
Serviços integrados de engenharia	Schlumberger (*)	-	4 anos	Mar/09	OGX Ltda./ OGX MA
Manuseio de tubos	Frank's International (*)	-	4 anos	Jan/09	OGX Ltda.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24. Compromissos assumidos--Continuação

c) Fornecedores--Continuação

Objeto	Fornecedor	Denominação	Prazo	Início	Empresa
Óleo diesel	Petrobras (*)	-	3 anos	Out/09	OGX Ltda.
	Tramp Oil (*)	-	3 anos	Fev/10	OGX Ltda.
Mão de obra - fiscal	Jaymar (*)	-	3 anos	Out/09	OGX Ltda.
Pescaria e ferramentas de perfuração	Smith (*)	-	4 anos	Out/09	OGX Ltda./ OGX MA
Base logística	CBD	-	3 anos	Out/09	OGX Ltda.
Mudlogging	Geoservices (*)	-	4 anos	Out/09	OGX Ltda.
Sísmica Bacia do Parnaíba	Georadar	-	2 anos	Dez/09	OGX MA
Liner Hanger & serviços de perfuração gerais	Weatherford (*)	-	4 anos	Dez/09	OGX Ltda./ OGX MA
Serviços de testemunhagem	Christensen Roder (*)	-	3 anos	Dez/09	OGX Ltda./ OGX MA
Afretamento do FPSO OSX-1	OSX 1 BV	OSX-1	20 anos	Fev/10	OGX Ltda.
Unidade de perfuração terrestre (Bacia do Parnaíba)	Queiroz Galvão Óleo e Gás S.A.	QG -1		Fev/13	OGX MA
Barco (AHTS)	Pan Marine	Terrel Tide	1 ano	Dez/10	OGX Ltda.
SRV Integrados de engenharia	BAKER	-	1 ano	Dez/11	OGX Ltda.
BCSS (Bomba Submersa)	BAKER	-	4 ano	Ago/14	OGX Ltda.
Unidade de perfuração terrestre (Bacia do Parnaíba)	BCH	BHC-5		Mar/12	OGX MA
Aluguel de área	Pennat	-	4 meses	Jun/11	OGX Ltda.
Sísmica 2D - Maranhão	Georadar	-	1 ano	Fev/12	OGX MA
Aquisição de UTA 1 projeto Waimea	GE Oil & Gas (*)	-	1 ano	Jan/11	OGX BV
Serviços de operação FPSO OSX-1	OSX Serviços Operacionais	OSX-1	20 anos	Fev/11	OGX Ltda.
Novas locações poços Parnaíba	TEN Engenharia	-	1 ano	Fev/11	OGX MA
Aquisição de ANMH's projeto Waimea	GE Oil & Gas (*)	-	1 ano	Fev/11	OGX BV
Aquisição de HPU projeto Waimea	GE Oil & Gas (*)	-	1 ano	Fev/11	OGX BV
Aquisição de linhas flexíveis, umbilicais e outros equipamentos Subsea	Wellstream (*)	-	1 ano	Mar/11	OGX BV
10 sistemas de cabeça de poço Parnaíba	WEB Nordeste (*)	-	1 ano	Abr/11	OGX MA
Aquisição de UTA 2-3-4-5 Projeto Waimea	Marine Productions (Oceanering) (*)	-	1 ano	Mai/11	OGX BV
Aquisição sísmica 3D VIM-5 Colômbia	CGL Companhia Geofísica	-	1 ano	Jun/11	OGX Colômbia
Operações logísticas base Parnaíba	BSM	-	1 ano	Jul/11	OGX MA
Afretamento e Serviço embarcação LH	Petro Santos & Boldini	-	1 ano	Jul/11	OGX Ltda.
Teste de Penetração Projeto Waimea	Fugro BV	-	1 ano	Set/11	OGX Ltda.
Unidade de perfuração terrestre (Bacia do Parnaíba)	BCH	BCH-12	3 anos	Mar/12	OGX MA
Serviços de Engenharia Submarina	2H Offshore	-	1 ano	Abr/11	OGX Ltda.
Serviços de Engenharia de Desenvolvimento da Produção	Technip	-	1 ano	Out/11	OGX Ltda.
Teste de Penetração na Bacia de Campos	Fugro	MARKAB	90 dias	Out/11	OGX Ltda.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24. Compromissos assumidos--Continuação

c) Fornecedores--Continuação

Objeto	Fornecedor	Denominação	Prazo	Início	Empresa
Serviços de Engenharia Submarina	Wood Group Kenny	-	1 ano	Jul/11	OGX Ltda.
Compra de Equipamentos, Construção, Instalação e Montagem da UTG Parnaíba	Consórcio Gás-Maranhão	UTG Parnaíba	18 meses	Set/11	OGX MA
Compra de Equipamentos da UTG Parnaíba	Valerus Compression Services (*)	UTG Parnaíba	18 meses	Set/11	OGX BV
Levantamento sísmico 2D - Maranhão	Georadar	-	1 ano	Fev/12	OGX MA
Aquisição de Cabeças de Poços onshore Parnaíba	Cameron (*)	-	1 ano	Out/11	OGX MA
Aquisição de Árvores de Natal Seca onshore Parnaíba	Cameron (*)	-	1 ano	Out/11	OGX BV
Interventoria sísmica VIM-5 Colômbia	DGSI	-	1 ano	Out/11	OGX Colômbia
Fotogeologia Cesar-Rancheria Colômbia	ATG	-	1 ano	Out/11	OGX Colômbia
Aquisição de sobressalentes para HPU projeto Waimea	GE (*)	-	1 ano	Set/11	OGX Ltda.
Serviços de consultoria em elevação artificial & garantia de escoamento	Schlumberger (*)	-	1 ano	Jul/11	OGX Ltda.
Serviços de slickline e workover nas ANMH's	Schlumberger (*)	-	1 ano	Mai/11	OGX Ltda.
Barco de estimulação para fraturamento projeto Waimea	Schlumberger (*)	-	1 ano	Abr/11	OGX Ltda.
Aquisição de linhas 6" revestidas com PVDF projeto Waimea	Wellstream (*)	-	1 ano	Mai/11	OGX BV
Aquisição de acessórios de produção do projeto Waimea	Wellstream (*)	-	1 ano	Jun/11	OGX Ltda.
Barco (AHTS)	Maersk	Maersk Terrier	3 anos	Nov/10	OGX Ltda.
Fornecimento de químicos para operação do FPSO OSX-1 (Contrato OSX x Clariant)	Clariant	-	2 anos	Dez/11	OGX Ltda.
Aquisição e processamento sísmico no Parnaíba (nova tecnologia)	CRBS	-	1 ano	Dez/11	OGX MA
Aquisição de 10 sistemas de ANMHs de produção e injeção para os próximos projetos de produção da OGX	GE Oil & Gas (*)	-	2 anos	Dez/11	OGX BV
Barco (AHTS + OSR)	Bram Offshore	Casey Chouest	3 anos	Abr/11	OGX Ltda.
Unidade de perfuração terrestre (Bacia do Parnaíba)	Tuscany	TUS-125	1 ano	Mai/12	OGX MA
Unidade de completação terrestre (Bacia do Parnaíba) SPT	Tuscany	TUS-106 (SPT)	1 ano	Jun/12	OGX MA
Aquisição de equipamentos de monitoramento de risers OSX-2 e OSX-3	Pulse UK	-	1 ano	Abr/12	OGX BV

(*) Trata-se de contrato do tipo *Master Agreement*.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado e expectativas futuras. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e suas controladas.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais, conforme o quadro abaixo:

Quadro de ativos e passivos financeiros

Instrumentos financeiros	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	394.184	458.170	6.572.770	5.367.451
Títulos e valores mobiliários	216	313	36.869	52.290
Depósitos vinculados	7.652	37.195	9.531	39.039
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	3.023	8.879
Contas a receber	-	-	118.003	-
Créditos com partes relacionadas	-	-	142.334	139.386
	402.052	495.678	6.882.530	5.607.045
Passivos				
Fornecedores	(1.207)	(1.074)	(419.613)	(431.931)
Salários e encargos trabalhistas	(63)	-	(63.623)	(54.507)
Empréstimos e financiamentos	-	-	(7.248.149)	(4.772.414)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(2.738)	-
Débitos com partes relacionadas	-	-	(83.048)	(96.692)
Outras contas a pagar	(108)	(992)	(58.308)	(87.807)
	(1.378)	(2.066)	(7.875.479)	(5.443.351)

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

25.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco

a) Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

A Companhia possui política formal para gerenciamento de riscos. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração.

As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. Os fatores de riscos relacionados a moedas estrangeiras, riscos das taxas de juros e inflação oriundos dos ativos e passivos adquiridos poderão ser neutralizados de acordo com a avaliação do contexto econômico e operacional pela Administração quando considerá-los relevantes. O risco de variação do preço do petróleo está sujeito aos limites de exposição física e de volatilidade previstos na Política de Comercialização da Companhia.

b) Risco de mercado

Risco de variação nos preços de mercadorias (commodities), taxas de câmbio e de juros.

b.1) Risco de variação de preço: petróleo

A Companhia está sujeita ao risco de variação de preço em seu produto comercial - o petróleo.

Gerenciamento de risco

A Companhia possui política de gerenciamento de estoque e comercialização na qual se define as alçadas de decisão para a comercialização de petróleo, os critérios para gerenciamento do preço de venda do petróleo produzido e estabelece controles e mecanismos de monitoramento das operações de gerenciamento, estabelecendo as responsabilidades no processo e limites envolvidos.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

25.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

b.1) Risco de variação de preço: petróleo--Continuação

Gerenciamento de risco--Continuação

Com o início da produção e comercialização de óleo, as diretrizes de proteção do preço da *commodity* entram em vigor e preveem a utilização de instrumentos derivativos para fixação do preço de venda de forma a assegurar uma maior previsibilidade do fluxo de receitas da Companhia.

Operações protegidas por instrumentos derivativos contra variação de preço

A Companhia utiliza instrumentos derivativos com a finalidade de fixar o preço de venda do óleo produzido. Os instrumentos derivativos utilizados nas operações de hedge poderão ser futuros de petróleo, *swaps* de petróleo, "*collars*" e opções. As operações podem ser realizadas nas Bolsas NYMEX - New York Mercantil e Exchange e ICE - Intercontinental Exchange, assim como no mercado de balcão.

A produção de óleo por parte das controladas da Companhia teve início em 31 de janeiro de 2012. A primeira carga foi entregue ao final de março e seu preço fixado no mercado de derivativos da *commodity* via Brent ICE Calendar Swap March12. Tanto o físico quanto a operação de proteção foram liquidados ao final de março. Adicionalmente, a Companhia detém operação de proteção contra a queda acentuada do preço do petróleo para os próximos três meses.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

25.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

b.1) Risco de variação de preço: petróleo--Continuação

Valor de referência (*notional*) e valor justo e prêmios dos instrumentos derivativos

	Parte	Contraparte	Encerramento da posição	Valor de referência (<i>notional</i>) (em milhares de barris)		Ativo/passivo Valor justo (**) (em milhares de R\$)		Prêmio pago em aberto (em milhares de R\$)	
				31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Derivativos de óleo									
Contratos de opções									
Compra de opção de venda (put)	OGX Austria	Barclays	30/04/2012	300	-	374	-	1.098	-
Compra de opção de venda (put)	OGX Austria	Barclays	31/05/2012	300	-	1.030	-	1.098	-
Compra de opção de venda (put)	OGX Austria	Barclays	29/06/2012	300	-	1.619	-	1.098	-
				900	-	3.023	-	3.294	-
Contratos de swap									
Calendar March 12	OGX Austria	Goldman Sachs	30/03/2012 (*)	20	-	(251)	-	-	-
Calendar March 13	OGX Austria	Goldman Sachs	30/03/2012 (*)	50	-	(638)	-	-	-
Calendar March 14	OGX Austria	Morgan Stanley	30/03/2012 (*)	55	-	(712)	-	-	-
Calendar March 15	OGX Austria	Goldman Sachs	30/03/2012 (*)	50	-	(463)	-	-	-
Calendar March 16	OGX Austria	Barclays	30/03/2012 (*)	50	-	73	-	-	-
Calendar March 17	OGX Austria	Barclays	30/03/2012 (*)	50	-	80	-	-	-
Calendar March 18	OGX Austria	Goldman Sachs	30/03/2012 (*)	50	-	13	-	-	-
				325	-	(1.898)	-	-	-

(*) Liquidado financeiramente em abril de 2012.
(**) Valores negativos indicam perdas.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

25.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

b.1) Risco de variação de preço: petróleo--Continuação

Variáveis de gestão de risco: perda máxima potencial sob condições normais de mercado (VaR) e em cenários de quebra de correlação (análise de sensibilidade - testes de estresse)

A metodologia utilizada para cálculo da volatilidade é o EWMA, para um horizonte de 1 dia, considerando um histórico de preços de 65 dias úteis e um nível de confiança de 95%. É utilizado modelo paramétrico (Delta-Normal), porém quando houver necessidade da utilização de instrumentos derivativos que apresentem comportamento não linear (opções) para a precificação, poderá ser utilizado o modelo paramétrico Delta-Gamma ou ainda um modelo não paramétrico (Simulação de Monte Carlo ou Simulação Histórica), quando estes representarem um percentual considerável do total das posições. Adicionalmente, são realizados testes de aderência do modelo de VaR (Backtest) para verificação de ajustamento do modelo.

Testes de *stress* são elaborados de forma que o principal fator de risco, nesse caso o preço da *commodity*, receba um choque de forma determinística e em diferentes cenários. São considerados para fins de controle, os cenários nos quais as posições incorrem em perda financeira; o resultado no pior cenário é apresentado e avaliado nos relatórios internos da Companhia.

A operação com derivativos de óleo em aberto se trata de compra de opção de venda (representando um direito) e no pior cenário - caso em que as opções não serão exercidas - sua perda está limitada ao valor do prêmio pago pela opção.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

25.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

b.2) Risco cambial

Risco de flutuação nas taxas de câmbio que podem estar associadas aos ativos e passivos da Companhia

Gerenciamento de risco

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial no âmbito consolidado de suas empresas para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas que estão relacionadas aos ativos e passivos globais. O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas controladas da OGX S.A. A ideia é minimizar o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos são utilizados nos casos em que não é possível utilizar-se da estratégia do *hedge* natural. A Companhia pode atuar na contratação de operações de derivativos, dentro dos seguintes limites:

- ▶ Para valores efetivamente comprometidos ou contratados, nos quais já existam contratos firmados com fornecedores, pode ser adotada a posição de cobertura de até 100%, independentemente do prazo da exposição.
- ▶ Para valores estimados, pode ser adotada posição com prazo de cobertura limitado a doze meses e posição de cobertura inferior a 100%, ponderada com base em perspectiva conservadora de realização.

Através da manutenção de recursos no exterior e do monitoramento da exposição cambial líquida a Companhia vem reduzindo a necessidade de contratação de derivativos para o fator de risco câmbio.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

25.1. Derivativos, *hedge* e gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

b.2) Risco cambial--Continuação

Operações protegidas por instrumentos derivativos contra variação cambial

No início de 2012, a OGX Maranhão realizou captação no valor total de R\$ 600 milhões para financiar o desenvolvimento dos campos de Gavião Real e Gavião Azul de produção de gás natural, na Bacia do Parnaíba. O empréstimo ponte, que foi realizado em parcelas idênticas por Banco Itaú BBA S.A., Banco Santander Brasil S.A. e Morgan Stanley Bank N.A., tem prazo de dois anos contados da data de desembolso e pagamentos semestrais de juros (vide Nota Explicativa nº 16).

Dos R\$ 600 milhões captados pela OGX Maranhão, 1/3 foi tomado em dólar americano e indexado à taxa Libor. Com a finalidade de proteção deste passivo em moeda estrangeira, foi constituída operação do tipo *Cross-Currency Swap* com taxa fixa de conversão do dólar em reais e liquidação também em reais. A taxa de juros de indexação do empréstimo foi trocada de Libor para CDI conforme o restante do empréstimo ponte. Esta operação foi realizada para neutralizar a exposição cambial, já que a receita de venda do gás ocorrerá em moeda brasileira.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

25.1. Derivativos, *hedge* e gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

b.2) Risco cambial--Continuação

Exposição cambial líquida

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Ativo	4.432.053	3.348.729
Ativo circulante	4.113.915	3.062.483
Caixa e equivalentes de caixa (i)	3.990.886	3.062.457
Contas a receber óleo	118.003	-
Outros ativos circulantes	5.026	26
Ativo não-circulante	318.138	286.247
Realizável a longo prazo (ii)	142.333	138.189
Imobilizado (iii)	175.805	148.058
Passivo	7.101.183	4.843.199
Passivo circulante (iv)	579.519	93.085
Passivo não-circulante (v)	6.521.664	4.750.114
Ativos e passivos líquidos	(2.669.130)	(1.494.470)

(i) Em 2012 refere-se substancialmente ao saldo de equivalentes de caixa mantido em dólares oriundo da emissão dos *Senior Unsecured Notes*. Vide Nota Explicativa nº 16.

(ii) Refere-se aos adiantamentos feitos a ligada OSX 1 Leasing B.V., vide Nota Explicativa nº 14.

(iii) Refere-se na sua totalidade a adiantamentos para aquisição de árvores de natal molhadas e outros equipamentos *subsea* efetuados pela OGX Netherlands.

(iv) Refere-se substancialmente a: (a) juros, líquidos do custo da transação, associados ao *Senior Unsecured Notes*; (b) saldo do passivo com a ligada OSX 1 Leasing B.V.; (c) passivos das controladas no exterior denominados em moedas estrangeiras.

(v) Refere-se integralmente ao principal dos *Senior Unsecured Notes*. Vide Nota Explicativa nº 16.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

25.1. Derivativos, *hedge* e gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

b.2) Risco cambial--Continuação

Análise de sensibilidade para risco cambial

A OGX e suas controladas elaboraram quatro cenários de sensibilidade com o objetivo de explicitar os possíveis impactos que flutuações na taxa de câmbio, (principal fator de risco) poderiam vir a gerar nos seus fluxos de caixa e posição patrimonial.

Os cenários definidos nesta análise partiram da taxa de câmbio de 31 de março de 2012:

- ▶ Cenário I (depreciação do R\$ perante o US\$ - em 25%);
- ▶ Cenário II (depreciação do R\$ perante o US\$ - em 50%).

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade do saldo líquido de ativos e passivos em moeda estrangeira em aberto em 31 de março de 2012. Os valores positivos representam receitas e os negativos correspondem a despesas.

	Valor de referência (US\$ mil)	Cenário I (R\$ mil)	Cenário II (R\$ mil)
Passivo líquido em moeda estrangeira	(*) (1.472.949)	(667.283)	(1.334.565)

(*) Corresponde aos R\$ 2.669.130 apresentados na seção de "exposição cambial líquida", na Nota Explicativa 25 (b.2), convertidos para US\$ pela taxa de fechamento de março de 2012 (1,8121).

(**) Conforme demonstrado na seção de "exposição cambial líquida", na Nota Explicativa 25 (b.2), o saldo de ativo e passivos líquidos é negativo (dívida líquida), sobretudo em função do "passivo não circulante" que corresponde aos principais dos "senior unsecured notes" (Nota Explicativa nº 16). A Companhia optou por não contratar instrumento financeiro de proteção dessa exposição contábil, pois pretende liquidar esse passivo em moeda estrangeira (US\$) através da receita a ser auferida em moeda estrangeira (US\$) com a venda do óleo, cuja produção começou em 31 de janeiro de 2012. Dessa forma, a "exposição cambial líquida" em questão estará protegida por um *hedge* natural a ser gerado quando da venda do óleo.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

25.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

b.2) Risco cambial--Continuação

Valor de referência (*notional*) e valor justo dos instrumentos derivativos

Derivativos financeiros	Parte	Contraparte	Encerramento da Posição	Valor de referência (<i>notional</i>) (em milhares de US\$)		Ativo/passivo Valor justo (**) (em milhares de R\$)	
				31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Contratos de NDFs							
Non deliverable forward	OGX Ltda	BTG Pactual	30/12/2011 (*)	-	7.400	-	50
Non deliverable forward	OGX Ltda	Itaú BBA	31/01/2012	-	29.400	-	5.122
Non deliverable forward	OGX Ltda	Santander	31/01/2012	-	17.800	-	3.707
				-	54.600	-	8.879
Contratos de swap							
Cross Currency Swap							
Ponta ativa: LIBOR6M+ 2,75%	OGX Maranhão	Morgan Stanley	13/01/2014 (**)	200.000	-	211.544	-
Ponta passiva: CDI+ 2,30%				200.000	-	(212.384)	-
				400.000	-	(840)	-

(*) Liquidados financeiramente no dia útil subsequente.
(**) Vencimentos semestrais em 13/06/12, 14/01/13, 15/07/13 e 13/01/14.

b.3) Risco de taxa de juros

Risco de deslocamento das estruturas de juros às quais podem estar associados os fluxos de pagamento de principal e juros de dívida. A Companhia não considera relevante o risco de juros em seu status atual; seu principal passivo está indexado à taxa prefixada - emissão externa (Bond). Já o passivo relacionado ao empréstimo-ponte na OGX Maranhão está 100% indexado à taxa dos depósitos interbancários (DI) compatível com a aplicação de seu caixa à mesma taxa.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

25.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

b.3) Risco de taxa de juros--Continuação

Gerenciamento de risco

A Companhia não considera relevante o risco de juros associado ao seu passivo; portanto, opta por não utilizar instrumentos derivativos de proteção para essa modalidade de risco. No caso particular do empréstimo ponte da OGX Maranhão, a utilização do *Cross-Currency Swap* foi o mecanismo utilizado para ajustamento de parte da dívida aos termos estabelecidos inicialmente para o volume total captado, ou seja, tomada de recursos em reais e indexados à taxa DI.

Operações protegidas por instrumentos derivativos contra variação na taxa de juros

O montante de R\$ 600 milhões captados pela OGX Maranhão está exposto ao deslocamento da curva de juros dos depósitos interbancários (DI) ao longo dos dois anos de vigência da operação e proporcional ao principal ainda não amortizado e os juros projetados para cada período.

Valor de referência (*notional*) e valor justo dos instrumentos derivativos

Vide *cross currency swap* na seção anterior: "(b.2) Valor de referência (*notional*) e valor justo dos instrumentos derivativos".

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

25.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

b.3) Risco de taxa de juros--Continuação

Variáveis de gestão de risco: perda máxima potencial sob condições normais de mercado (VaR) e em cenários de quebra de correlação (análise de sensibilidade - testes de estresse)

O Valor em risco é calculado para medir a perda potencial em condições normais de mercado através da análise da volatilidade do fator de risco primitivo associado à operação. A metodologia utilizada para cálculo da volatilidade é o EWMA, para um horizonte de 1 dia, considerando um histórico de preços de 65 dias úteis e um nível de confiança de 95%. O VaR da operação no fechamento de março foi de aproximadamente \$1 milhão, o que representa menos de 1% em relação ao valor referencial.

A operação é pós-fixada indexada ao CDI e a Companhia não considera relevante o risco dos juros, não há, portanto, a necessidade de aplicação de análise adicional de risco. Adicionalmente, a Companhia tem em seu ativo o mesmo tipo de indexação, sendo a variação em ambos mutuamente compensada.

c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

25.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

c) Risco de crédito--Continuação

Para mitigar os riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto. Para avaliação das instituições financeiras com as quais mantém operações, a referência utilizada é o Índice RiskBank da consultoria Lopes Filho e Associados.

A Companhia possui uma Política de Aplicações Financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados, bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

Para avaliação das contrapartes comerciais a empresa possui normativo no qual é estabelecido um conjunto de critérios e diretrizes que representam a base para concessão de crédito a clientes nacionais e internacionais da Companhia e suas controladas. Os fundamentos básicos que norteiam este instrumento são o de prover maior segurança na realização dos créditos concedidos e o de minimizar eventuais riscos nas relações comerciais.

A Companhia possui um Comitê de Crédito com as seguintes responsabilidades:

- ▶ Recomendar à diretoria o limite de crédito em boe (barris de Óleo equivalentes) com base nas análises realizadas;
- ▶ Recomendar o grau de risco ("Rating - específico para liberação de pedidos no ERP") de cada cliente com base nas análises realizadas;
- ▶ Submeter para aprovação da Diretoria OGX a recomendação de limite de crédito;

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

25.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

c) Risco de crédito--Continuação

A Companhia utiliza como referencia o rating divulgado pela agência Standard & Poor's para estabelecimento dos limites de crédito a clientes, conforme tabela abaixo:

S&P - Grade	Significado
AAA	Alta qualidade, com baixíssimo grau de risco.
AA(AA+,AA,AA-)	Alta qualidade, com baixíssimo de risco de crédito, mas são mais suscetíveis ao risco de longo prazo.
A(A+,A,A-)	Qualidade acima da média, com baixo risco de crédito, mas ainda mais suscetíveis à variações no longo prazo.
BBB(BBB+,BBB,BBB-)	Qualidade acima da média, com baixo risco de crédito, mas ainda mais suscetíveis à variações no longo prazo.

Caso a contraparte não possua rating publicado ou o rating atribuído seja inferior ao destacado na tabela acima, a definição do limite de crédito será recomendada pelo Comitê de Crédito e enviada para aprovação da Diretoria OGX. Todos os limites de crédito Nacional e Internacional são sugeridos pelo Comitê de Crédito e submetidos à aprovação formal da Diretoria da OGX.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

25.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

c) Risco de crédito--Continuação

Exposição máxima ao risco de crédito

A exposição máxima ao risco de crédito corresponde ao total do quadro abaixo:

<u>Quadro de risco de crédito</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	394.184	458.170	6.572.770	5.367.451
Títulos e valores mobiliários	216	313	36.869	52.290
Depósito vinculado	7.652	37.195	9.531	39.039
Contas a receber	-	-	118.003	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	3.023	8.879
Outros créditos	10.188	7.744	44.155	27.934
	412.240	503.422	6.784.351	5.495.593

O contas a receber possui vencimento em menos de um mês.

d) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado de curto prazo.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

25.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

d) Risco de liquidez--Continuação

O quadro a seguir apresenta os passivos financeiros da Companhia por faixa de vencimento.

Consolidado - 31/03/2012						
	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais que 5 anos	Total dos passivos financeiros
Fornecedores	419.613	-	-	-	-	419.613
Salários e encargos trabalhistas	63.623	-	-	-	-	63.623
Empréstimos e financiamentos (*)	224.880	309.130	1.215.926	1.677.304	8.093.645	11.520.885
Contas a pagar com partes relacionadas	83.048	-	-	-	-	83.048
Outras contas a pagar	58.308	-	-	-	-	58.308
Total	849.472	309.130	1.215.926	1.677.304	8.093.645	12.145.477

Consolidado - 31/12/2011						
	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais que 5 anos	Total dos passivos financeiros
Fornecedores	431.931	-	-	-	-	431.931
Salários e encargos trabalhistas	54.507	-	-	-	-	54.507
Empréstimos e financiamentos (*)	204.326	206.597	206.597	1.224.822	5.420.654	7.262.996
Contas a pagar com partes relacionadas	96.692	-	-	-	-	96.692
Outras contas a pagar	87.807	-	-	-	-	87.807
Total	875.263	206.597	206.597	1.224.822	5.420.654	7.933.933

(*) Os passivos financeiros associados aos empréstimos e financiamentos se aproximam aos valores de principal acrescidos da estimativa de pagamentos futuros de juros.

25.2. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo.

O quadro a seguir apresenta a classificação dos instrumentos financeiros derivativos por nível de hierarquia do valor justo.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

25.2. Valor justo dos ativos e passivos financeiros--Continuação

A hierarquia do valor justo para instrumentos derivativos está estruturada da seguinte forma:

	Hierarquia de valor justo dos instrumentos derivativos		
	Preços observáveis em mercado ativo (Nível I)	Modelo de precificação baseado em preços observáveis em mercado ativo (Nível II)	Modelo de precificação sem o uso de preços observáveis (Nível III)
Instrumentos derivativos			
Contratos de opção	-	(3.023)	-
Contratos de <i>swaps</i> de óleo	-	(1.898)	-
Contratos de <i>swaps</i> financeiros	-	(840)	-
Saldo em 31/03/2012	-	(5.761)	-

26. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas, considerando a natureza de sua atividade, adotam a política de contratar cobertura de seguros por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais, e conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia e suas controladas consideram que a cobertura de seguros é consistente com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

A Companhia contratou apólice de seguros de Risco de Petróleo com vigência a partir de 16 de setembro de 2009, quando teve início sua campanha exploratória, incluindo as seguintes coberturas: Danos Materiais visando à cobertura dos ativos da OGX e de terceiros sob responsabilidade da Companhia; Responsabilidade Civil contra danos a terceiros; Seguro de Controle de Poço, que dá cobertura para ocorrência de acidentes tais como *kick* e *blowout*, erupção do poço devido ao descontrole de sua pressão, que pode levar ao abandono do mesmo; Seguro de construção (*builder's Risk*) para o sistema de produção. O programa de seguros da companhia possui suporte de sólidos mercados internacionais, na sua maioria parte do Lloyd's. As apólices foram emitidas localmente pela Itaú XL Seguros Corporativos e Zurich Brasil Seguros.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Cobertura de seguros--Continuação

Em 31 de janeiro de 2012 esta apólice de seguros de Risco de Petróleo foi renovada por mais 18 meses, oferecendo cobertura até 31/07/2013.

A OGX contratou seguros-garantia para a 2ª fase do período exploratório mínimo da bacia do Paranaíba e para cobrir o aumento de sua participação nos blocos BM-C-37 e 38. Os valores das garantias foram de R\$ 112.592 e R\$ 7.480 respectivamente. Adicionalmente, foram devolvidas pela ANP apólices de seguro garantia no valor total de R\$ 285.179 devido ao cumprimento do período exploratório mínimo neste montante nas bacias de Campo e Santos. Vide Nota Explicativa nº 24 (a).

Em 31 de março de 2011, os principais ativos ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Seguros/modalidade	Importâncias seguradas
Campanha exploratória	US\$'000
Controle de poço da Bacia de Santos (Offshore)	250.000
Controle de poço da Bacia do Pará-Maranhão (Offshore)	180.000
Controle de poço da Bacia de Campos (Offshore)	125.000
Controle de poço da Bacia do Parnaíba (Onshore)	60.000
Responsabilidade civil geral e danos morais referente à operação de exploração de petróleo e gás (Offshore)	100.000
Responsabilidade civil geral e danos morais referente à operação de exploração de petróleo e gás (Onshore)	25.000
Danos materiais a bens e equipamentos referentes à operação de exploração de Petróleo e Gás (Offshore)	250.000
Construção do sistema de produção (Waimea)	142.574
Responsabilidade Civil da construção do sistema de produção (Waimea)	10.000
Demais seguros	R\$ '000
Seguro-garantia do PEM (Offshore)	351.988
Seguro-garantia do PEM (Onshore)	126.032
Responsabilidade civil dos administradores - D&O	200.000
Responsabilidade civil geral e danos morais	30.000
Danos materiais dos escritórios	9.600
Automóvel (frota executivos)	(Danos materiais e danos corporais)

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

27. Informações por segmento

As informações por segmento foram preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8 e estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A Administração da Companhia considera que há apenas uma atividade de negócios: a de exploração e produção de petróleo e gás natural. A Companhia e suas controladas estão segmentadas operacionalmente de acordo com a localização dos blocos exploratórios por bacia (segmento geológico), sujeitas a diferentes riscos e remunerações.

Na apresentação das informações por segmentos operacionais os principais itens alocados aos segmentos são: (a) recebíveis nas *joint-ventures*; (b) intangíveis; (c) imobilizado de E&P; (d) créditos com coligadas; (e) fornecedores de E&P; (f) contas a pagar aos parceiros nas *joint-ventures*; (g) provisão para obrigação de abandono; (h) débitos com coligadas; (i) despesas de exploração. Os principais saldos não alocados aos segmentos operacionais e alocados ao segmento corporativo são: (a) caixa e equivalentes de caixa; (b) títulos e valores mobiliários; (c) depósitos vinculados; (d) empréstimos e financiamentos; (e) patrimônio líquido; (f) despesas gerais e administrativas; (g) resultado financeiro; (h) IR/CS. Os itens dos segmentos são baseados na localização geológica dos ativos intangíveis. Como as controladas OGX Ltda. e OGX Maranhão ainda estão em fase pré-operacional não há receitas por segmento a serem apresentadas. As informações por segmento estão apresentadas a seguir:

Balancos por segmento

Em 31 de março de 2012	Bacias							Corporativo	Consolidado
	Campos	Pará- Maranhão	Santos	Espírito Santo	Parnaíba	Colômbia			
Ativo									
Ativo circulante	299.363	38	(27)	4.041	4.662	6.949	6.554.343	6.869.379	
Ativo não circulante	123.349	85.376	13.827	14.429	76.544	-	718.697	1.03.222	
Imobilizado	247	48	(192)	-	125.153	508	238.640	364.404	
Intangível	5.948.056	18.848	2.114.125	144.574	150.959	823	33.364	8.410.749	
Total do ativo	6.371.015	104.310	2.127.733	163.044	357.318	8.280	7.545.054	16.676.754	
Passivo									
Passivo circulante	672.310	2.766	75.657	29.431	68.968	2.316	(89.280)	762.168	
Passivo não circulante	(235.478)	(14.370)	(11.267)	(9.553)	64.652	313	7.340.250	7.134.547	
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	8.780.039	8.780.039	
Total passivo e patrimônio líquido	436.832	(11.604)	64.390	19.878	133.620	2.629	16.031.009	16.676.754	

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

27. Informações por segmento--Continuação

Balanços por segmento--Continuação

Em 31 de dezembro de 2011	Bacias							Consolidado
	Campos	Pará- Maranhão	Santos	Espírito Santo	Parnaíba	Colômbia	Corporativo	
Ativo								
Ativo circulante	70.674	38	-	48	18.493	1.816	5.482.661	5.573.730
Ativo não circulante	83.342	69.610	6.422	18.239	48.281	-	865.066	1.090.960
Imobilizado	76.590	-	-	-	71.124	400	128.742	276.856
Intangível	5.127.174	18.555	1.953.224	102.316	154.945	785	51.652	7.408.651
Total do ativo	5.357.780	88.203	1.959.646	120.603	292.843	3.001	6.528.121	14.350.197
Passivo								
Passivo circulante	288.521	4.205	67.668	38.903	32.741	2.588	284.682	719.308
Passivo não circulante	96.382	1.464	2.795	2.837	11.743	-	4.646.635	4.761.856
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	8.869.033	8.869.033
Total passivo e patrimônio líquido	384.903	5.669	70.463	41.740	44.484	2.588	13.800.350	14.350.197

Demonstrações do resultado por segmento

Em 31 de março de 2012	Bacias							Consolidado
	Campos	Pará- Maranhão	Santos	Espírito Santo	Parnaíba	Colômbia	Corporativo	
Receitas (despesas) operacionais								
Despesas com exploração	(40.031)	(12.542)	(2.709)	(3.966)	(49.891)	(4)	-	(109.143)
Administrativas e gerais	-	-	-	-	-	-	(92.890)	(92.890)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(40.031)	(12.542)	(2.709)	(3.966)	(49.891)	(4)	(92.890)	(202.033)
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	8.726	182	971	16	1.235	-	406.984	418.114
Despesas financeiras	(5.103)	(1)	(681)	-	(1.088)	-	(392.682)	(399.555)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(36.408)	(12.361)	(2.419)	(3.950)	(49.874)	(4)	(78.558)	(183.474)
Imposto de renda e contribuição social	15.391	4.225	1.571	1.637	13.710	-	2.138	38.672
Prejuízo do exercício	(21.017)	(8.136)	(848)	(2.313)	(36.034)	(4)	(76.450)	(144.802)

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

27. Informações por segmento--Continuação

Demonstrações do resultado por segmento--Continuação

Em 31 de março de 2011	Bacias							Consolidado
	Campos	Pará- Maranhão	Santos	Espírito Santo	Parnaíba	Colômbia	Corporativo	
Receitas (despesas) operacionais								
Despesas com exploração	(7.343)	(1.229)	(1.110)	(1.225)	(21.386)	-	-	(32.293)
Administrativas e gerais	-	-	-	-	-	-	(43.439)	(43.439)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(7.343)	(1.229)	(1.110)	(1.225)	(21.386)	-	(43.439)	(75.732)
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	130.601	130.601
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	(112.700)	(112.700)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(7.343)	(1.229)	(1.110)	(1.225)	(21.386)	-	(25.538)	(57.831)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	18.737	18.737
Prejuízo do exercício	(7.343)	(1.229)	(1.110)	(1.225)	(21.386)	-	(6.801)	(39.094)

28. Lucro (prejuízo) por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), as tabelas a seguir reconciliam o lucro (prejuízo) dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2012 e 2011 aos montantes usados para calcular o lucro (prejuízo) por ação básico e diluído.

Básico e diluído	31/03/2012	31/03/2011
Numerador básico e diluído		
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(124.086)	(33.884)
Denominador básico e diluído		
Média ponderada de ações	3.234.604.106	3.233.271.900
	(0,03836)	(0,01048)

Em 31 de março de 2012, 23.169.710 opções de ações outorgadas pela Companhia (vide Nota Explicativa nº 20) não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido antidilutivo. Desta forma, em 31 de março de 2012 não há diferenças entre o prejuízo por ação básico e o diluído.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

29. Evento subsequente

Declaração de Comercialidade de Waikiki

Em 20 de abril de 2012 a Companhia apresentou à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a Declaração de Comercialidade da acumulação de Waikiki, contida nos blocos BM-C-39 e BM-C-40, em águas rasas da Bacia de Campos. A nova denominação proposta é Campo de Tubarão Martelo

O Plano de Desenvolvimento (PD) está sendo finalizado e será apresentado em breve à ANP. A Companhia estima um volume total recuperável de 285 milhões de barris de petróleo deste campo ao longo do período de concessão da fase de produção.

A acumulação de Waikiki foi descoberta através do poço pioneiro 1-OGX-25-RJS, em dezembro de 2010, e deverá entrar em produção no segundo semestre de 2013. O conceito de produção do Complexo de Waikiki, do qual o Campo de Tubarão Martelo faz parte, contempla as unidades de produção FPSO OSX-3 e WHP-2, que se encontram em construção pela Modec e pela Techint, respectivamente.

Nova composição da Diretoria Executiva

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de abril de 2012 foram aprovadas: (a) a nova composição da Diretoria Executiva da Companhia; (b) a criação do Comitê de Gestão e Planejamento Estratégico para assessorar o Conselho de Administração.

A nova estrutura e composição da Diretoria Executiva da Companhia será a seguinte:

- ▶ Diretor Presidente (CEO): Sr. Paulo Manuel Mendes Mendonça
- ▶ Diretor de Exploração e de Reservatórios: Sr. Paulo Ricardo dos Santos
- ▶ Diretor de Produção (COO): Sr. Reinaldo José Belotti Vargas
- ▶ Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (CFO): Sr. Roberto Monteiro
- ▶ Diretor Jurídico: Sr. José Roberto Penna Chaves Faveret Cavalcanti

O Comitê de Gestão e Planejamento Estratégico será presidido pelo sr. Eduardo Karrer e composto pela Diretoria Executiva da OGX. Tal Comitê foi criado com o objetivo de coordenar a implantação do plano de negócios e dos projetos da Empresa, bem como estabelecer e acompanhar a execução de seu planejamento estratégico.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Composição do Conselho de Administração

Eike Fuhrken Batista
Presidente

Eliezer Batista da Silva

Cláudio Thomaz Lobo Sonder

Eduardo Karrer

Ellen Gracie Northfleet

Luiz do Amaral de França Pereira

Luiz Eduardo Guimarães Carneiro

Nicolau Ferreira Chacur

Paulo Monteiro Barbosa Filho

Pedro Sampaio Malan

Rodolfo Riechert

Rodolpho Tourinho Neto

Samir Zraick

Joaquim Jordão Saboia
Gerente Geral Financeiro

Composição da Diretoria

Paulo Manuel Mandes Mendonça
Diretor Presidente

Paulo Ricardo dos Santos
Diretor de Exploração e de Reservatórios

Reinaldo José Belotti Vargas
Diretor de Produção

Roberto Bernardes Monteiro
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Roberto Penna Chaves Faveret Cavalcanti
Diretor Jurídico

Contador responsável
Daniel Souto Meirelles da Silva Almeida Luiz
CRC-RJ 106422/O-1

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais
Trimestre findo em 31 de março de 2012

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

Projeções e Estimativas

(a) objeto da projeção

A Companhia possui atualmente projeções a respeito dos seguintes indicadores:

- i. O volume potencial do portfólio estimado pela Companhia;
- ii. Recursos estimados pela DeGolyer & MacNaughton (“D&M”) para os 31 blocos exploratórios localizados nas bacias de Campos, Santos, Espírito Santo, Pará-Maranhão, Parnaíba, no Brasil, e nas bacias de Vale Médio Madalena (Colômbia) e Vale Inferior Madalena (Colômbia) e quantidades potenciais para os 3 blocos da bacia de Cesar-Ranchería (Colômbia)
- iii. Recursos potenciais recuperáveis estimados pela OGX a partir de descobertas realizadas
- iv. Número de poços a serem perfurados durante a campanha exploratória nas bacias de Campos, Santos, Espírito Santo, Pará-Maranhão e Parnaíba
- v. Meta de produção esperada da OGX no curto, médio e longo prazos
- vi. Quantidade estimada de unidades de produção marítimas necessária
- vii. Potencial aproximado de produção diária de gás natural nos blocos terrestres
- viii. Investimentos para a campanha de perfuração exploratória marítima
- ix. Investimentos para a campanha exploratória na bacia do Parnaíba, incluindo campanha sísmica e campanha de perfuração
- x. Investimentos para a campanha exploratória na Colômbia, incluindo campanha sísmica e campanha de perfuração
- xi. Custos operacionais (Opex) e de capital (Capex) para descobertas realizadas na Bacia de Campos e Parnaíba

As projeções mencionadas foram objeto de análises técnicas. As projeções contidas no presente Formulário de Referência são meras estimativas da Companhia e, no caso do item (ii), da DeGolyer & MacNaughton, empresa de consultoria em certificação de reservas no setor de petróleo e gás natural, e de forma alguma constituem promessa de desempenho por parte da Companhia, de seus administradores ou de certificadores contratados.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais
Trimestre findo em 31 de março de 2012

(b) período projetado e o prazo de validade da projeção

As projeções acima mencionadas foram projetadas pelos seguintes períodos:

- i. Período de concessão para as etapas de exploração (5-6 anos) e desenvolvimento e produção (27 anos)
- ii. Período de concessão para as etapas de exploração (5-6 anos) e desenvolvimento e produção (27 anos)
- iii. Período de concessão para as etapas de exploração (5-6 anos) e desenvolvimento e produção (27 anos)
- iv. Até o final de 2013
- v. Período projetado até o final de 2011, 2015 e 2019
- vi. Até o final de 2019
- vii. 27 anos relativos à fase de desenvolvimento e de produção, e possíveis extensões, a partir da aprovação do plano de desenvolvimento da produção
- viii. Até o final do último período de concessão exploratória: 2013
- ix. Até o final do último período de concessão exploratória: 2014
- x. Durante os três primeiros anos de programa exploratório, até 2014
- xi. Durante toda a vida útil do campo

As projeções são válidas até sua efetiva concretização ou até a realização de novas análises técnicas da Companhia ou de certificadores contratados que identifiquem valores diversos para as projeções apresentadas em decorrência de alterações nas premissas utilizadas.

(c) premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia e quais escapam ao seu controle

As projeções mencionadas acima possuem como premissas:

- i. O portfólio potencial da Companhia foi estimado pelo somatório de: (a) recursos contingentes líquidos (3C); (b) recursos prospectivos delineatórios não riscados líquidos (estimativa alta); (c) recursos prospectivos exploratórios convencionais riscados líquidos (estimativa média); (d) recursos prospectivos exploratórios não convencionais riscados líquidos (estimativa média); e (e) quantidades potenciais líquidas. O critério adotado para compilação das diferentes categorias de volumes é uma premissa da Companhia e não da D&M;

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais Trimestre findo em 31 de março de 2012

- ii. Conforme constam nos estudos disponíveis no site de Relações com Investidores da OGX (www.ogx.com.br/ri), as estimativas foram elaboradas a partir de estudos probabilísticos e determinísticos associados a métodos geológicos e de engenharia padrões aceitos pela Sociedade de Engenheiros de Petróleo (SPE), pelo Conselho Mundial de Petróleo, pela Associação Americana de Geólogos de Petróleo e pela Sociedade de Engenheiros de Avaliação de Petróleo. Métodos probabilísticos e determinísticos foram utilizados na análise de incerteza quanto à descoberta e à quantidade do petróleo que pode vir a ser descoberto;
- iii. As estimativas de recursos potenciais recuperáveis foram elaboradas pela Companhia com base em descobertas realizadas nas camadas do pós-sal na Bacia de Campos e na Bacia do Parnaíba;
- iv. O número estimado de poços baseia-se na quantidade e na localização de prospectos e descobertas mapeados. Este número inclui poços exploratórios, entre pioneiros e delimitatórios;
- v. A meta de produção baseou-se: (a) no volume potencial do portfólio da Companhia; (b) quantidade de poços de produção e de injeção; (c) vazão estimada dos reservatórios; e (d) cronograma de execução dos projetos estabelecido pela Companhia;
- vi. A estimativa baseou-se na estimativa de produção mencionada no item (v);
- vii. O potencial produtivo baseou-se nos resultados obtidos pela realização de testes de formação realizados na bacia do Parnaíba;
- viii. A estimativa de investimento é baseada na quantidade de poços a serem perfurados durante a campanha exploratória marítima;
- ix. A estimativa de investimento é baseada na aquisição, processamento e interpretação de dados sísmicos adicionais e na quantidade de poços a serem perfurados durante a campanha exploratória no portfólio da OGX na Bacia do Parnaíba;
- x. A estimativa de investimento é baseada na aquisição, processamento e interpretação de dados sísmicos e na perfuração de poços durante a campanha exploratória no portfólio da OGX na Colômbia;
- xi. A estimativa de custos é baseada no desenvolvimento das descobertas realizadas nas Bacias de Campos e Parnaíba pela Companhia.

Todas as premissas consideradas acima são frutos de interpretações, sendo influenciadas pelo vasto conhecimento da região detido pelo corpo técnico da Companhia e no caso do item (ii), da DeGolyer & MacNaughton, empresa de consultoria em certificação de reservas no setor de petróleo e gás natural. Assim, as projeções mencionadas no item (a) acima, são estimativas e não devem ser de forma alguma consideradas promessas de desempenho por parte da Companhia, de seus administradores ou de certificadores contratados.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais
Trimestre findo em 31 de março de 2012

(d) valores dos indicadores que são objeto da previsão

i.

Portfólio potencial da OGX ⁽¹⁾	Óleo milhões de bbl	Gás bilhões de ft³	Óleo + Gás milhões de boe ⁽⁴⁾
Recursos contingentes líquidos (3C) ⁽²⁾	2.955	444	3.034
Recursos prospectivos delineatórios não-riscados líquidos (estimativa alta) ⁽³⁾	1.300	-	1.300
Recursos prospectivos exploratórios convencionais riscados líquidos (estimativa média)	3.256	10.400	5.109
Recursos prospectivos exploratórios não convencionais riscados líquidos (estimativa média)	-	2.169	386
Quantidades potenciais líquidas (estimativa média)	993	-	993
Portfólio potencial da OGX	8.505	13.013	10.823

⁽¹⁾ O volume potencial do portfólio da Companhia foi baseado em estimativas de volumes contidas nos relatórios da D&M.

⁽²⁾ A OGX considera os recursos contingentes 3C no somatório de seu portfólio potencial, por entender que após a campanha de delimitação a maioria desses recursos será convertida em recursos 2C e 1C, e futuramente devem ser convertidos em reservas após a remoção de contingências.

⁽³⁾ A OGX considera a estimativa alta e não-riscada para os recursos prospectivos em área de delimitação por acreditar que a área de delimitação seja área 3C.

⁽⁴⁾ Medida de volume de gás, convertido para barris de petróleo, utilizando-se um fato de conversão de 5.615 pés cúbicos de gás natural para um barril de óleo.

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais
 Trimestre findo em 31 de março de 2012

ii.

Recursos e quantidades potenciais estimados pela D&M ⁽¹⁾	Óleo milhões de bbl	Gás bilhões de ft³	Óleo + Gás milhões de boe ⁽⁷⁾
Recursos contingentes líquidos (3C) ⁽²⁾	2.955	444	3.034
Recursos contingentes líquidos (2C) ⁽²⁾	668	156	696
Recursos contingentes líquidos (1C) ⁽²⁾	102	45	110
Recursos prospectivos delineatórios riscados líquidos (estimativa média) ⁽³⁾	481	-	481
Recursos prospectivos exploratórios convencionais riscados líquidos (estimativa média) ⁽⁴⁾	3.256	10.400	5.109
Recursos prospectivos exploratórios não convencionais riscados líquidos (estimativa média) ⁽⁵⁾	-	2.169	386
Quantidades potenciais líquidas (estimativa média) ⁽⁶⁾	993	-	993

⁽¹⁾

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais
 Trimestre findo em 31 de março de 2012

iii.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção
<i>Recursos potenciais recuperáveis</i>	4,1 bilhões de boe
<i>Recursos potenciais recuperáveis na Bacia do Parnaíba</i>	0,527 Tcf

iv.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção		
	2012		2013
	Estimado	Realizado ⁽¹⁾	Estimado
<i>Campos</i>	12	6	2
<i>Santos</i>	4	1	1
<i>Espírito Santo</i>	1	0	2
<i>Pará Maranhão</i>	2	0	3
<i>Parnaíba</i>	6	1	8
<i>Colômbia</i>	1	0	3
Total	26	8	19

(1) até 31 de março de 2012.

v.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção
<i>Meta de produção até o final de 2012</i>	50 mil boe por dia
<i>Meta de produção até o final de 2013</i>	165 mil boe por dia
<i>Meta de produção até o final de 2015</i>	730 mil boe por dia
<i>Meta de produção até o final de 2019</i>	1.380 mil boe por dia

vi.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção	
	Estimado	Realizado
Equipamentos		
<i>FPSO</i>	19 unidades	1 unidade
<i>TLWP</i>	5 unidades	-
<i>WHP</i>	24 unidades	-

OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais
 Trimestre findo em 31 de março de 2012

vii.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção
<i>Potencial de produção diária em blocos terrestres</i>	<i>15 milhões de metros cúbicos por dia</i>

viii.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção	
	Estimado	Realizado
Investimento		
<i>Campanha de perfuração exploratória marítima</i>	<i>US\$ 5,0 bilhões R\$ 9,1 bilhões⁽¹⁾</i>	<i>R\$7,59 bilhões⁽²⁾</i>

⁽¹⁾ Câmbio de R\$1,82/US\$

⁽²⁾ até 31 de março de 2011

ix.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção	
	Estimado	Realizado
Investimento		
<i>Campanha sísmica e perfurações na Bacia do Parnaíba</i>	<i>De R\$600 a R\$700 milhões</i>	<i>R\$393,3 milhões⁽¹⁾</i>

⁽¹⁾ até 31 de março de 2012

x.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção	
	Estimado	Realizado
Investimento		
<i>Campanha sísmica e perfurações na Colômbia</i>	<i>US\$125 milhões</i>	<i>R\$ 825mil</i>

xi.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção	
	Estimado	Realizado
Custos de Opex e Capex		
<i>Bacia de Campos</i>		-
<i>Capex</i>	<i>US 2 /barrel</i>	
<i>Opex</i>	<i>Inferior a US\$16/barrel</i>	
<i>Bacia do Parnaíba</i>		
<i>Capex</i>	<i>US\$450 milhões</i>	
<i>Opex</i>	<i>Inferior a US\$0,30/ 1.000 pés cúbicos</i>	

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	3
Demonstração do Resultado Abrangente	4
Demonstração do Fluxo de Caixa	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	6
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
Demonstração do Valor Adicionado	8

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
Balanço Patrimonial Passivo	10
Demonstração do Resultado	11
Demonstração do Resultado Abrangente	12
Demonstração do Fluxo de Caixa	13
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	14
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	15
Demonstração do Valor Adicionado	16

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 14/05/12 Por:  Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	8.736.307	8.831.184
1.01	Ativo Circulante	429.128	526.193
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	394.184	458.170
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.888	22.771
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.888	22.771
1.01.07	Despesas Antecipadas	222	388
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.834	44.864
1.01.08.03	Outros	17.834	44.864
1.01.08.03.01	Títulos e valores mobiliários	216	313
1.01.08.03.02	Depósitos vinculados	7.652	37.195
1.01.08.03.20	Outros créditos	9.966	7.356
1.02	Ativo Não Circulante	8.307.179	8.304.991
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.757	23.943
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.757	23.943
1.02.01.09.03	Tributos não-correntes a recuperar	17.757	23.943
1.02.02	Investimentos	8.289.422	8.281.048
1.02.02.01	Participações Societárias	8.289.422	8.281.048
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.281.050	8.273.481
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	8.372	7.567

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃOEm: 14/05/12 Por: [Assinatura] Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	8.736.307	8.831.184
2.01	Passivo Circulante	1.525	16.624
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	63	0
2.01.02	Fornecedores	1.207	1.074
2.01.03	Obrigações Fiscais	147	14.558
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	145	14.552
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	14.514
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	145	38
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	6
2.01.05	Outras Obrigações	108	992
2.01.05.02	Outros	108	992
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	108	992
2.03	Patrimônio Líquido	8.734.782	8.814.560
2.03.01	Capital Social Realizado	8.819.611	8.810.307
2.03.02	Reservas de Capital	220.344	274.109
2.03.04	Reservas de Lucros	89.099	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-413.530	-289.444
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	19.258	19.588

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃOEm: 14/05/12 Por:  Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-135.862	-47.549
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-37.247	-5.756
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-98.615	-41.793
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-135.862	-47.549
3.06	Resultado Financeiro	11.776	19.694
3.06.01	Receitas Financeiras	11.886	19.705
3.06.02	Despesas Financeiras	-110	-11
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-124.086	-27.855
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-6.029
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-124.086	-33.884
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-124.086	-33.884
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,03836	-0,01048
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,03836	-0,01048

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 14/05/12 Por:  Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-124.086	-33.884
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-330	-767
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	-330	-767
4.03	Resultado Abrangente do Período	-124.416	-34.651

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃOEm: 14/05/12 Por:  Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-30.944	11.150
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-25.470	7.908
6.01.01.01	Prejuízo do período	-124.086	-33.884
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	98.615	41.793
6.01.01.20	Outros	1	-1
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.474	3.242
6.01.02.01	Redução (aumento) de outros créditos e partes relacionadas	-2.444	-1.322
6.01.02.02	Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	12.069	13.845
6.01.02.04	Aumento (redução) de fornecedores	133	-334
6.01.02.05	Aumento (redução) de salários e encargos trabalhistas	63	0
6.01.02.06	Aumento (redução) de impostos e contribuições a recolher	-14.411	-8.771
6.01.02.09	Aumento (redução) de outras contas a pagar	-884	-176
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-42.346	36.470
6.02.01	Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	97	56.277
6.02.02	Redução (aumento) de depósitos vinculados	29.543	0
6.02.03	(Aumento) de capital em participações acionárias	-72.581	-19.807
6.02.20	Outros	595	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	9.304	856
6.03.01	Aumento de capital	9.304	856
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-63.986	48.476
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	458.170	3.094
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	394.184	51.570

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 14/05/12 Por:  Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.810.307	274.109	0	-289.444	19.588	8.814.560
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.810.307	274.109	0	-289.444	19.588	8.814.560
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.304	-53.765	89.099	0	0	44.638
5.04.01	Aumentos de Capital	9.304	0	0	0	0	9.304
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	35.334	0	0	0	35.334
5.04.08	Exercício de opções de ações	0	-89.099	89.099	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-124.086	-330	-124.416
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-124.086	0	-124.086
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-330	-330
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-330	-330
5.07	Saldos Finais	8.819.611	220.344	89.099	-413.530	19.258	8.734.782

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 14/05/12 Por:  Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.806.451	224.256	185.586	0	-1.148	9.215.145
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.806.451	224.256	185.586	0	-1.148	9.215.145
5.04	Transações de Capital com os Sócios	856	-1.663	309	0	0	-498
5.04.01	Aumentos de Capital	856	0	0	0	0	856
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.354	0	0	0	-1.354
5.04.08	Exercício de opções de ações	0	-309	309	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-33.884	-767	-34.651
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-33.884	0	-33.884
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-767	-767
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-767	-767
5.07	Saldos Finais	8.807.307	222.593	185.895	-33.884	-1.915	9.179.996

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 14/05/12 Por:  Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-36.780	-5.357
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-36.780	-5.357
7.03	Valor Adicionado Bruto	-36.780	-5.357
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-36.780	-5.357
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-86.839	-22.099
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-98.615	-41.793
7.06.02	Receitas Financeiras	11.776	19.694
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-123.619	-27.456
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-123.619	-27.456
7.08.01	Pessoal	467	399
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	6.029
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-124.086	-33.884
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-124.086	-33.884

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃOEm: 14/05/12 Por:  Ernst & Young Terco

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	16.676.754	14.350.197
1.01	Ativo Circulante	6.869.379	5.573.730
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.572.770	5.367.451
1.01.03	Contas a Receber	118.003	0
1.01.03.01	Clientes	118.003	0
1.01.04	Estoques	9.594	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	75.434	78.137
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	75.434	78.137
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	93.578	128.142
1.01.08.03	Outros	93.578	128.142
1.01.08.03.01	Títulos e valores mobiliários	36.869	52.290
1.01.08.03.02	Depósitos vinculados	9.531	39.039
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	3.023	8.879
1.01.08.03.20	Outros créditos	44.155	27.934
1.02	Ativo Não Circulante	9.807.375	8.776.467
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.032.222	1.090.960
1.02.01.04	Estoques	281.528	390.071
1.02.01.06	Tributos Diferidos	321.365	282.693
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	321.365	282.693
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	142.408	139.386
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	142.408	139.386
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	286.921	278.810
1.02.01.09.03	Tributos não-correntes a recuperar	286.921	278.810
1.02.03	Imobilizado	364.404	276.856
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	85.816	78.901
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	278.588	197.955
1.02.04	Intangível	8.410.749	7.408.651
1.02.04.01	Intangíveis	8.410.749	7.408.651

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃOEm: 14/05/12 Por:  Ernst & Young Terco

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	16.676.754	14.350.197
2.01	Passivo Circulante	762.168	719.308
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	63.623	54.507
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	63.623	54.507
2.01.02	Fornecedores	419.613	431.931
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.508	26.070
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.387	23.682
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	14.514
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	7.387	9.168
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.229	1.532
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	892	856
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	125.330	22.301
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	125.330	22.301
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.198	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	118.132	22.301
2.01.05	Outras Obrigações	144.094	184.499
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	83.048	96.692
2.01.05.02	Outros	61.046	87.807
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	2.738	0
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	58.308	87.807
2.02	Passivo Não Circulante	7.134.547	4.761.856
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.122.819	4.750.113
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.122.819	4.750.113
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	399.023	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.723.796	4.750.113
2.02.04	Provisões	11.728	11.743
2.02.04.02	Outras Provisões	11.728	11.743
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	11.728	11.743
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.780.039	8.869.033
2.03.01	Capital Social Realizado	8.819.611	8.810.307
2.03.02	Reservas de Capital	220.344	274.109
2.03.04	Reservas de Lucros	89.099	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-421.847	-289.444
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	19.258	19.588
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	53.574	54.473

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 14/05/12 Por:  Ernst & Young Terco

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-202.033	-75.732
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-92.890	-43.439
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-109.143	-32.293
3.04.05.01	Despesas com exploração	-109.143	-32.293
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-202.033	-75.732
3.06	Resultado Financeiro	18.559	17.901
3.06.01	Receitas Financeiras	418.114	130.601
3.06.02	Despesas Financeiras	-399.555	-112.700
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-183.474	-57.831
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	38.672	18.737
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-144.802	-39.094
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-144.802	-39.094
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-132.403	-33.884
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-12.399	-5.210
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃOEm: 14/05/12 Por:  Ernst & Young Terco

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-144.802	-39.094
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-330	-767
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	-330	-767
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-145.132	-39.861
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-132.733	-34.651
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-12.399	-5.210

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 14/05/12 Por:  Ernst & Young Terco

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-278.246	8.397
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-171.619	-33.279
6.01.01.01	Prejuízo do período	-144.802	-33.884
6.01.01.02	Depreciação do imobilizado	3.290	1.618
6.01.01.04	Opções de ações outorgadas reconhecidas	35.334	-1.354
6.01.01.05	Baixas de poços secos / subcomerciais	19.941	0
6.01.01.06	Receita líquida de MTM dos instrumentos financeiros derivativos	8.594	25.107
6.01.01.07	Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-145.709	0
6.01.01.08	Juros/encargos sobre financiamento	86.948	0
6.01.01.09	Amortização dos custos de captação	3.457	0
6.01.01.10	Redução (aumento) de imposto de renda e contribuição social diferidos	-38.672	-24.766
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-106.627	41.676
6.01.02.01	Redução (aumento) de outros créditos e partes relacionadas	-32.887	-18.251
6.01.02.02	Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	-5.408	4.583
6.01.02.03	Redução (aumento) contas a receber	-118.003	0
6.01.02.04	Redução (aumento) de estoques	98.949	25.448
6.01.02.05	Aumento (redução) de fornecedores	-12.318	33.746
6.01.02.06	Aumento (redução) de salários e encargos trabalhistas	9.116	8.041
6.01.02.07	Aumento (redução) de provisões para abandono	-15	0
6.01.02.08	Aumento (redução) de impostos e contribuições a recolher	-16.562	-8.226
6.01.02.09	Aumento (redução) de outras contas a pagar	-29.499	-3.665
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.056.778	-833.160
6.02.01	Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	15.421	-119.924
6.02.02	Redução (aumento) de depósitos vinculados	29.508	0
6.02.04	Participação de acionistas não controladores	11.500	-1.126
6.02.05	(Aquisições) de ativo imobilizado	-90.838	-15.523
6.02.06	Ajustes acumulados de conversão	-330	-767
6.02.07	(Aquisições) de bens intangíveis	-1.022.039	-695.820
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.540.343	856
6.03.01	Aumento de capital	9.304	856
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	2.537.689	0
6.03.03	Pagamento de custos de captação	-6.650	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	-68
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.205.319	-823.975
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.367.451	4.080.107
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.572.770	3.256.132

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 14/05/12 Por:  Ernst & Young Terco

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.810.307	274.109	0	-289.444	19.588	8.814.560	54.473	8.869.033
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.810.307	274.109	0	-289.444	19.588	8.814.560	54.473	8.869.033
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.304	-53.765	89.099	0	0	44.638	11.500	56.138
5.04.01	Aumentos de Capital	9.304	0	0	0	0	9.304	11.500	20.804
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	35.334	0	0	0	35.334	0	35.334
5.04.08	Exercício de opções de ações	0	-89.099	89.099	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-132.403	-330	-132.733	-12.399	-145.132
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-132.403	0	-132.403	-12.399	-144.802
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-330	-330	0	-330
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-330	-330	0	-330
5.07	Saldos Finais	8.819.611	220.344	89.099	-421.847	19.258	8.726.465	53.574	8.780.039

TUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Im: 14/05/12 Por:  Ernst & Young Terco

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.806.451	224.256	185.586	0	-1.148	9.215.145	24.653	9.239.798
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.806.451	224.256	185.586	0	-1.148	9.215.145	24.653	9.239.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	856	-1.663	309	0	0	-498	4.084	3.586
5.04.01	Aumentos de Capital	856	0	0	0	0	856	4.084	4.940
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.354	0	0	0	-1.354	0	-1.354
5.04.08	Exercício de opções de ações	0	-309	309	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-33.884	-767	-34.651	-5.210	-39.861
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-33.884	0	-33.884	-5.210	-39.094
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-767	-767	0	-767
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-767	-767	0	-767
5.07	Saldos Finais	8.807.307	222.593	185.695	-33.884	-1.915	9.179.995	23.527	9.203.523

LUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 14/05/12 Por: 

Ernst & Young Terco

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-124.724	-101.725
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-46.585	-69.432
7.02.04	Outros	-78.139	-32.293
7.02.04.01	Gastos com exploração, exceto gastos com empregados	-78.139	-32.293
7.03	Valor Adicionado Bruto	-124.724	-101.725
7.04	Retenções	-3.290	-5.473
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.290	-5.473
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-128.014	-107.198
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.559	17.901
7.06.02	Receitas Financeiras	18.559	17.901
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-109.455	-89.297
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-109.455	-89.297
7.08.01	Pessoal	74.019	-31.466
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-38.672	-18.737
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-144.802	-39.094
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-132.403	-33.884
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-12.399	-5.210

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Em: 14/05/12 Por:  Ernst & Young Terco